

Manual do Proprietário

Chevette



manual
do
proprietário

Chevette

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS O DIREITO DE INTRODUIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, SEM PRÉVIO AVISO.



Peça n.º 07333823

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Como Economizar Combustível e Assistência ao Proprietário)	3
1. Ao Dirigir o Veículo	9
2. Partida e Funcionamento	15
3. Em Casos de Emergência	37
4. Cuidados com a Aparência	43
5. Serviços de Manutenção	47
6. Especificações	67

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu carro e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas verdes que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o carro obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 8, sob "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil S.A. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.

2

ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCÊ, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTE DIREITOS:

1. **Garantia.** Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva.** A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 2 500 e 7 500 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "Normas da Garantia", na página B das folhas verdes.
3. **Assistência ao Proprietário.** Na Seção 0, sob "Assistência ao Proprietário", Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.

informações gerais

4. Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:

- a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas e Termos da Garantia.
- b) Manutenção Preventiva.
- c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A AQUISIÇÃO DESTES DIREITOS REQUER:

- 1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do "Aviso de Venda", documento que assegura, quando assinado por Você, a garantia oferecida pela General Motors do Brasil S.A.
- 2. Preenchimento correto do quadro "IDENTIFICAÇÃO" existente na contracapa dianteira deste manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine e carimbe o quadro para que Você tenha assegurado os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

ÍNDICE

A			
Abertura da porta	11	Carburador	50
Abertura do compartimento de bagagem	12	Célula óptica	63
Acendedor de cigarros	33	Chaves	11
Afogador	26	Cintos de segurança	13 e 57
Afogamento do motor	25	Cinzeiros	33
Alavanca-de-mudanças	27	Combustível	6
Alternador	55 e 71	Compartimento de bagagem	12 e 36
Anticongelante	54	Comutador de luz alta e baixa	16
Ao dirigir o veículo	9	Controles e comandos	16
Ao estacionar o veículo	28	Correia dentada	56
Aquecedor	30	Correia do alternador	55
Assistência ao proprietário	8	Cuidados ao dirigir	28
		Cuidados com a aparência	43
		Cuidados especiais com as crianças	14
B		D	
Bateria	61 e 71	Desembaçador do pára-brisa	30
Bancos dianteiros	12	Desembaçador do vidro traseiro	31
Bomba d'água	55	Difusores de ar	29
Bomba de pé do lavador do pára-brisa	17	Dimensões gerais do veículo	68
Buzina	31	Distribuidor	71
C		E	
Caixa-de-direção	57	Economia de combustível	6
Caixa-de-mudanças	56 e 69	Eixo traseiro	57 e 69
Capacidades	72	Em caso de emergência	37
Capuz do motor	33	Especificações	67
		Espelhos retrovisores	12
		Estofamento	45
		Extintor de incêndio	35
		F	
		Facho alto dos faróis	21
		Faróis	61
		Farol-de-milha	16
		Filtro de ar	51
		Filtro de combustível	49
		Filtro de óleo	49
		Freio de estacionamento	28
		Freios	52
		Fusíveis	60 e 70
		I	
		Ignição	26
		Indicador de combustível	23
		Indicador de temperatura	21
		Instrumentos	20
		Interruptor de ignição	26
		Interruptor dos faróis, faroletes, lanternas e luz do teto	16
		L	
		Lâmpadas	64 e 70
		Lavador elétrico do pára-brisa	18
		Limpador do pára-brisa	17
		Limpeza do estofamento	45

certificado de garantia e plano de manutenção preventiva(*)

Instruções Gerais

Lêla com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu "Manual do Proprietário", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija de sua Concessionária vendedora que preencha correta e completamente o cupão de identificação contido na contracapa dianteira deste livrete, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas C e D a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil S.A. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Na página H estão os quadros de controle das revisões, tanto as gratuitas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária deverá carimbar, datar e visar o quadro respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.
- Nas páginas E, F e G encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência, a qual é estabelecida pelas bolinhas verdes.
- Finalmente, junto à capa traseira deste livrete estão os cupões correspondentes às revisões gratuitas, os quais só deverão ser destacados quando da execução do respectivo serviço.

(*) ESTE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA SE ENTENDE PARA VEÍCULOS QUE TRABALHAM SOB CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO. CONDIÇÕES ESPECIAIS REQUEREM UMA REDUÇÃO PROPORCIONAL EM RELAÇÃO ÀS QUILOMETRAGENS INDICADAS.

Limpeza e manutenção da aparência	44
Lubrificantes recomendados	72
Luz alta e baixa	16 e 21
Luz indicadora de carga da bateria	22
Luz indicadora de falha do sistema de freio	23
Luz indicadora de pressão do óleo	21
Luz indicadora do fecho alto dos faróis	21
Luz indicadora do sinalizador de advertência	22
Luz indicadora dos sinalizadores de direção	19
Luz interna	32

M

Macaco	40
Mangueiras do radiador	55
Marcha-lenta	50
Monóxido de carbono	23
Motor	69

N

Nível de água	54
Nível de óleo	48
Número de identificação do veículo	68

O

Odômetro	19
Outros controles e dispositivos	29

P

Painel dianteiro	10
Pára-sóis	32
Parte inferior do veículo	46
Partida com motor aquecido	27
Partida com motor frio	27
Partida do motor	23 e 25
Partida em condições especiais	38
Pedais	10
Pneus	58 e 71
Porta	11
Porta-luvas	32
Pressão dos pneus	71
Primeiras centenas de quilômetros de seu veículo	24
Providências preliminares	11

R

Radiador	53
Reguladores dos bancos dianteiros	12
Relógio	21

Reostato das luzes do painel de instrumentos	16
Reservatório do lavador do pára-brisa	17
Roda de reserva	40

S

Serviços de manutenção	47
Sinalizador de advertência	19 e 22
Sinalizador de direção	18 e 19
Sistema de ventilação	31
Sistema elétrico	60
Suspensão	57

T

Tanque de combustível	49
Temporizador	18
Trava de direção	26

V

Válvulas	56
Válvula termostática	55
Velas	71
Velocímetro	22
Vidros das portas	35

ESTE MANUAL FOI ELABORADO COM BASE NUM AUTOMÓVEL CHEVETTE EQUIPADO COM TODOS OS ITENS OPTATIVOS MAIS USUAIS. DESTA MODO, AS DESCRIÇÕES E FIGURAS REFEREM-SE A UM VEÍCULO NESSAS CONDIÇÕES.

SE O SEU CARRO NÃO POSSUIR ALGUNS DESSSES ITENS E VOCE OS DESEJAR, QUALQUER CONCESSIONARIA CHEVROLET PODERA FAZER-LHE UMA DEMONSTRAÇÃO DESSAS E DE OUTRAS OPÇÕES QUE PODERAO SER INSTALADAS EM SEU VEÍCULO PARA SEU MAIOR CONFORTO E COMODIDADE.

Normas da Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que Você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pela General Motors do Brasil S.A.

2 — Identificação do Proprietário

O cupão de identificação do proprietário e do veículo, apresentado na primeira contracapa deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 — Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", Você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária Chevrolet.

4 — Revisão Gratuita aos 2 500 e 7 500 km

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber gratuitamente todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste Manual. A revisão dos 2 500 km deverá ser feita entre os 2 000 e os 3 000 km, e a revisão dos 7 500 km, entre os 7 000 e 8 000 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela garantia. Assim, para sua proteção, Você deve procurar uma Concessionária Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação deste Manual com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Chevrolet executante do serviço.

COMO ECONOMIZAR COMBUSTÍVEL

Este manual estaria incompleto se não contivesse algumas orientações sobre como economizar o seu precioso combustível, mas esta tão desejável economia só será plenamente viável se o veículo se encontrar em perfeitas condições de funcionamento.

Contudo, lembre-se de que não é só do veículo que depende o seu bom desempenho com baixo consumo. Você também, com seu modo peculiar de dirigir, poderá fazer pender a balança para maior ou menor economia. Portanto, se o veículo estiver gastando mais combustível do que o esperado, veja nos itens abaixo se a culpa é dele, sua... ou de ambos.

FATORES QUE FAZEM O VEÍCULO CONSUMIR COMBUSTÍVEL EM EXCESSO (mesmo com um bom motorista como Você)

1. **Velas.** São responsáveis pela faísca que inicia a combustão no interior do cilindro. Velas sujas, com desgaste dos eletrodos ou com abertura incorreta, provocam falhas no funcionamento do motor e conseqüente desperdício de combustível.
2. **Válvulas.** As válvulas têm participação direta no rendimento do motor. Folgas insuficientes provocam má vedação dos cilindros durante o tempo de compressão, causando desequilíbrio do motor e excesso de consumo de combustível.
3. **Distribuidor.** Ruptor (platinado) em mau estado ou com abertura dos contatos incorreta influi diretamente na faísca que salta na vela. Também o avanço inicial do ponto de ignição é importante, pois, de uma maneira geral, determina o exato momento em que a faísca deve saltar. Regulagem incorreta deste item provoca queda no rendimento do veículo e mesmo danos ao motor ("batidas de pino").
4. **Carburador.** Do ponto de vista de consumo de combustível, este é o componente mais importante do veículo. Por esta razão não se deve alterar as especificações do fabricante, com a pretensão de diminuir o consumo. Isso não apenas nada resolve, como colabora para maior consumo, além de provocar desgaste mais rápido do motor. O correto seria, isto sim, uma limpeza periódica dos calibres, passagens de combustível e filtro de ar e regulagem correta do nível da bóia.

6

Itens de Responsabilidade do Proprietário

Os serviços de manutenção e reposição de peças e material de desgaste e consumo normais são de responsabilidade do proprietário do veículo e, como tais, não fazem jus à Garantia dada para cobertura de defeitos de material ou de fabricação.

Entretanto, alguns desses serviços serão executados gratuitamente quando das revisões dos 2 500 e 7 500 km, por já estarem incluídos na relação de serviços a serem executados nessas ocasiões.

Os principais serviços *não cobertos pela Garantia*, mas de execução gratuita nas duas revisões acima referidas, são:

- Alinhamento da direção (aos 2 500 e 7 500 km)
- Rodízio dos pneus (aos 7 500 km)
- Balanceamento das rodas (aos 2 500 km)
- Regulagem do motor (aos 2 500 e 7 500 km)
- Ajustagem da tensão das correias (aos 2 500 e 7 500 km)
- Ajustagem da folga da embreagem (aos 2 500 e 7 500 km)
- Ajustagem do freio de estacionamento (aos 7 500 km)

As peças *não cobertas pela Garantia* são:

- Lâmpadas (exceto as dos faróis)
- Fusíveis
- Ruptor (platinado)
- Condensadores
- Velas de ignição
- Guarnições e pastilhas do freio
- Filtros em geral
- Lubrificantes

C

5. **Pneus.** Os pneus exercem grande influência no consumo. Quando trabalham com pressões abaixo da especificada, apresentam maior atrito com o solo, ou seja, oferecem maior resistência ao movimento. Também o uso de rodas mais largas ("tala-larga") que o especificado produz o mesmo efeito.

FATORES QUE FAZEM VOCÊ CONSUMIR COMBUSTÍVEL EM EXCESSO (mesmo com um bom veículo como o seu)

1. Evite arrancadas ou freadas bruscas. Arrancadas rápidas provocam enriquecimento da mistura ar-combustível, ao passo que uma freada brusca desperdiça toda a energia gasta para movimentar o veículo. Evite também acelerar o veículo desnecessariamente, quando estiver parado, ou para aquecer o motor ou para desligá-lo.
2. Evite conduzir o veículo em velocidades variáveis. O ideal é conduzi-lo em velocidade constante, na última marcha, dentro da faixa de menor consumo, a qual situa-se em torno de 80 km/h. Da mesma forma, não "estique" as marchas intermediárias, nem as troque antes do tempo, pois isso resultará em um aumento considerável no consumo.
3. Para dar partida ao motor frio, valha-se do recurso do afogador. Logo que o motor entrar em funcionamento, empurre o botão para a sua posição de descanso. Nunca conduza o veículo com o afogador puxado.
4. Nunca coloque carga em excesso, pois, além do alto consumo, Você poderá causar danos à suspensão, pneus e demais componentes.

Observando corretamente todas estas recomendações, Você em pouco tempo notará considerável economia de combustível, além de aumentar a vida útil de seu veículo. Porém, nunca se esqueça de seguir as recomendações contidas neste manual e, principalmente, no Plano de Manutenção Preventiva, apresentado nas folhas verdes.

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS, EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELA CONCESSIONÁRIA OU PELO FABRICANTE, COM RELAÇÃO A VEÍCULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil S.A., como fabricante, garante que cada veículo a motor, novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) — fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil S.A. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet autorizada, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil S.A., de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período de 8 (oito) meses, a contar da data de entrega do veículo ao primeiro comprador, ou antes que o referido veículo tenha percorrido 15 000 (quinze mil) km — prevalecendo o que primeiro ocorrer —, sejam devolvidas a uma Concessionária Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o Fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis a nenhum veículo a motor Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária Chevrolet, de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do sistema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de itens de manutenção (tais como velas, platinados, filtros e guarnições dos freios e da embreagem) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequabilidade do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil S.A. não assume nem autoriza nenhuma outra pessoa a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil S.A. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos a motor anteriormente vendidos.

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil S.A., nos endereços relacionados nesta página.

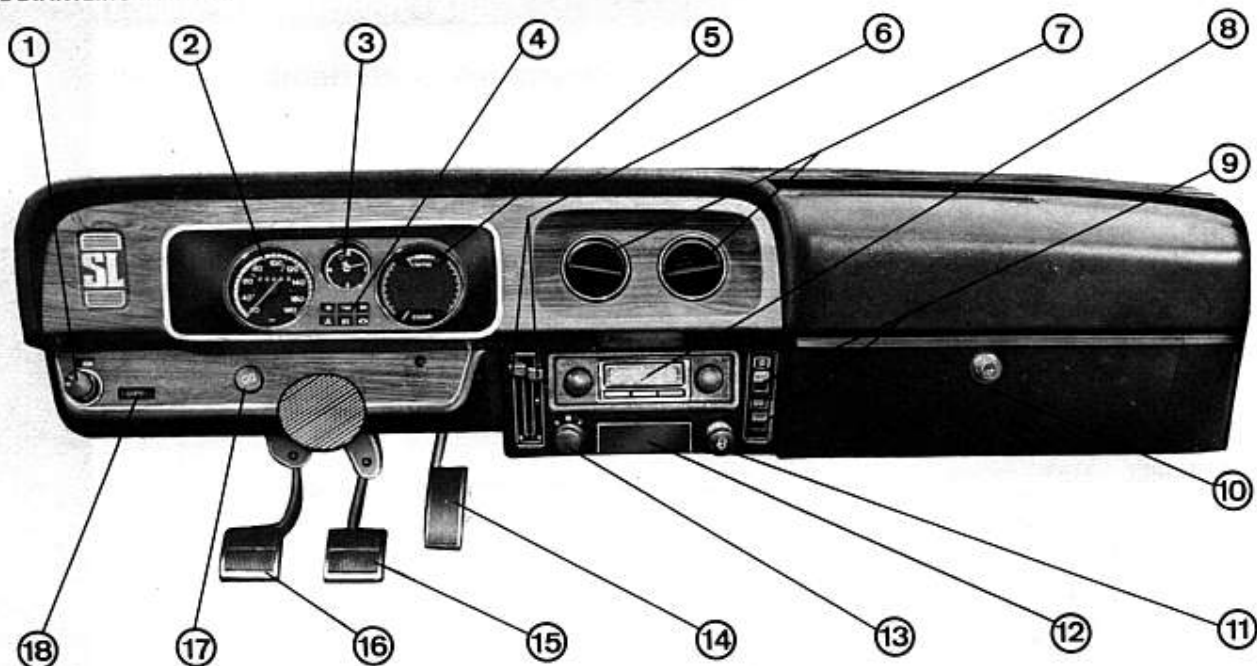
Se, apesar de todas as providências anteriores, Você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise, com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil S.A., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 441-2709, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- **Bauru, SP**
Rua Araújo Leite, 16-10
Tel.: 22-7544
- **Belo Horizonte, MG**
Av. do Contorno, 7871
Tels.: 337-0126
337-0444 - 337-0831
- **Porto Alegre, RS**
R. Auxiliadora, 106
Tel.: 42-9050
- **Recife, PE**
Rua do Alecrim, 180 - 5.º andar - Tels.: 326-1144 - 326-2033
- **Rio de Janeiro, RJ**
R. Augusto Severo, 8 - 8.º andar - Tels.: 232-8156 - 252-2202
- **São Paulo, SP**
Rua 13 de Maio, 1259
3.º andar - Tel.: 284-8122
Ramais - 188 e 189

ao
dirigir
o veículo

PAINEL DIANTEIRO E PEDAIS



1. INTERRUPTOR DAS LUZES DE ESTACIONAMENTO, FARÓIS E LUZ DO TETO
2. VELOCÍMETRO E ODÔMETRO
3. RELÓGIO
4. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS
5. INDICADORES DE TEMPERATURA E COMBUSTÍVEL
6. ALAVANCAS SELETORAS DO AQUECEDOR (ESQUERDA) E DESEMBACADOR (DIREITA)

7. DIFUSORES DE AR
8. RADIO
9. INTERRUPTORES DO FAROL-DE-MILHA (ACIMA) E DESEMBACADOR DO VIDRO TRASEIRO (ABAIXO)
10. PORTA-LUVAS
11. ACENDEDOR DE CIGARROS

12. CINZEIRO
13. INTERRUPTOR DO VENTILADOR E DESEMBACADOR DO PARA-BRISA
14. PEDAL DO ACELERADOR
15. PEDAL DO FREIO
16. PEDAL DA EMBREAGEM
17. BOTÃO DO AFOGADOR
18. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL

10

VERIFICAÇÕES E PROVIDÊNCIAS PRELIMINARES

Verificações externas

1. Verifique se os vidros, espelho retrovisor externo, faróis, faroletes e lanternas estão limpos.
2. Verifique visualmente se os pneus estão cheios.
3. Verifique se a área atrás do veículo está livre, caso tenha de movimentá-lo em marcha-à-ré.

Chaves

São fornecidas duas chaves iguais, servindo cada uma para todas as fechaduras do carro. O código da chave é gravado numa lingüeta, que deve ser destacada e guardada, para solicitação da segunda via, quando necessário. Para o modelo "Hatch" há uma chave exclusiva para o tampão do tanque de combustível.

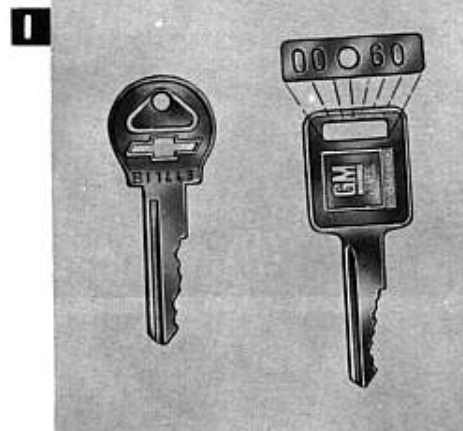
Abertura e fechamento da porta

As portas são providas de fechaduras. Destrave uma das portas com a chave e abra-a puxando a maçaneta tipo "cacha". Uma vez no interior do veículo, destrave a outra porta levantando o botão de trava.

Feche a porta esquerda utilizando a chave. Para fechar e travar a porta direita, abaixe o pino de trava e bata a porta.

- II** Nos veículos de 4 portas, destrave as portas traseiras, pelo interior, levantando os botões de trava.

Para fechar e travar as portas traseiras basta abaixar os botões de trava e bater as portas.



11



Abertura do compartimento de bagagem

Insira a chave na fechadura e gire-a. No Chevette de 2 ou 4 portas, a tampa se elevará ao ser destravada. No Chevette modelo "Hatch", após destravar a tampa, pressione o botão da maçaneta e puxe-a. Em ambos os casos a tampa se imobilizará a uma altura conveniente.

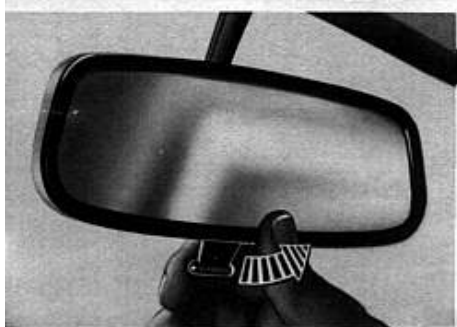
Para fechar a tampa, comprima-a para baixo e ela se trará automaticamente.



Reguladores dos bancos dianteiros

A regulagem do banco é feita movendo-se a alavanca "1" para cima e avançando-se ou recuando-se o banco com auxílio do corpo. Ajusta-se o encosto reclinável através do regulador circular "2".

Nos veículos de 2 portas, uma alavanca situada na lateral externa do encosto do banco permite destravá-lo, proporcionando uma inclinação para a frente, para facilitar acesso ao banco traseiro.



Espelhos retrovisores

Após ajustar o banco, ajuste os espelhos retrovisores externo e interno, que são articulados de tal modo que podem ser girados num ângulo bastante amplo.

O espelho interno é do tipo antiofuscante. Empurrando-se a alavanca, o espelho reflete normalmente. Puxando-se, o espelho se torna antiofuscante, para maior segurança nas viagens noturnas.

Cintos de segurança

Seu veículo vem equipado com cintos de segurança tanto para o motorista como para os passageiros. Habitue-se a usá-los sempre, mesmo quando sua viagem for curta. Em caso de colisão, capotagem ou outro acidente, o cinto de segurança poderá salvar sua vida ou evitar-lhe ferimentos graves.

Depois de ajustar a posição do banco dianteiro, de acordo com sua estatura e de modo que lhe proporcione o maior conforto possível, coloque o cinto na parte mais baixa da região pélvica e prenda a fivela do seguinte modo:

- I Encaixe a placa de engate-rápido na abertura da fivela e empurre-a até ouvir o estalo característico de travamento.
- II Para ajustar o cinto, puxe sua ponta que sobressai à fivela.
- III Para libertar-se do cinto, basta apertar a tecla, que a placa se deslocará para fora.



Cuidados especiais com as crianças

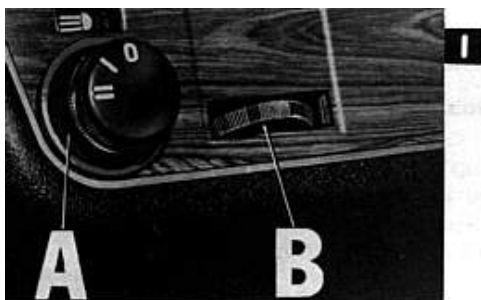
No caso de criança que ainda não senta sozinha, esta deve ser colocada num berço, posicionado ao longo do banco traseiro. O berço poderá ser firmemente fixado com os próprios cintos de segurança do veículo. Conforme suas dimensões, o berço poderá ser colocado de maneira que fique encostado e preso no encosto do banco dianteiro.

No caso de criança que já fica sentada sozinha, deverá ela sentar-se num banco, de preferência o traseiro, e ficar presa pelos cintos de segurança.

Nunca permita que crianças fiquem de pé ou de joelhos em qualquer banco. Se a criança não puder olhar pela janela do veículo, poderá ser colocada numa almofada dura, deixando-a mais alta. De qualquer maneira, o cinto de segurança do banco da criança deverá ser colocado na parte mais baixa da região pélvica, conforme já visto.

Quando carregar criança no colo, jamais passe o cinto de segurança sobre ela. Apenas a pessoa que a carrega deve estar presa pelo cinto.

A General Motors recomenda que crianças viajem devidamente protegidas. Entretanto, se condições anormais impedirem que se tomem as precauções citadas, e a criança precisar viajar de pé, ela deverá ficar de pé no assoalho, atrás do encosto do banco dianteiro. Isto ajuda a reduzir a possibilidade de ferimentos, no caso de um impacto frontal do veículo.



CONTROLES E COMANDOS

Interruptor dos faróis, faroletes, lanternas e luz do teto e reostato das luzes do painel de instrumentos I

Girando-se o botão (A) para a posição "I", acendem-se os faroletes, as lanternas, a luz da licença e as do painel de instrumentos. Os faróis são acesos girando-se o mesmo botão para a posição "II". Puxando-se o botão, acende-se a luz do teto.

Girando-se o disco (B) de acionamento do reostato das luzes do painel de instrumentos, estas podem ter sua intensidade aumentada ou diminuída.

Comutador de luz alta e baixa

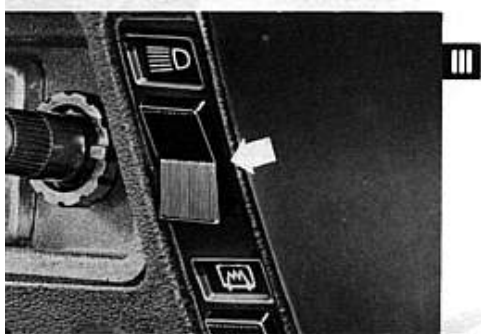
A mesma alavanca que comanda as luzes sinalizadoras de direção se utiliza para selecionar luz alta ou baixa. Para isso, basta puxá-la em direção ao volante da direção, até acionar o interruptor.

A luz alta é assinalada pelo acendimento de uma luz azul no grupo de instrumentos.

Puxando-se a alavanca apenas de leve, pode-se fazer piscar a luz alta, mesmo com os faróis desligados.

Interruptor do farol-de-milha

O farol-de-milha funciona em conjunto com o fecho alto dos faróis, pressionando-se sua tecla, a qual se acende na cor âmbar, alertando o motorista de que o farol-de-milha está ligado.



16

Limpador do pára-brisa

Os limpadores do pára-brisa são acionados girando-se a alavanca de comando dos sinais de direção, desde que esteja ligada a ignição. No primeiro estágio, os limpadores trabalham em baixa velocidade e no segundo, em alta velocidade.

As palhetas dos limpadores retornam automaticamente à posição de descanso quando se gira a alavanca em sentido contrário.

Reservatório do lavador do pára-brisa

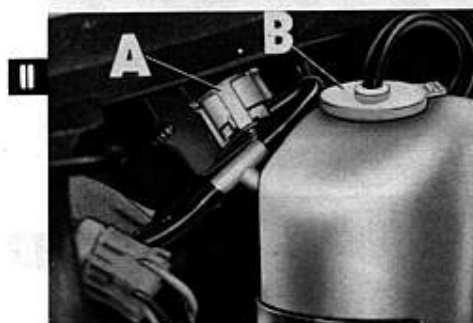
O reservatório do lavador do pára-brisa localiza-se no lado esquerdo do compartimento do motor. Para abastecê-lo, retire a tampa (B) e coloque água. Quando o lavador do pára-brisa é do tipo elétrico, com temporizador, a bomba elétrica é instalada ao lado do reservatório (A).

Melhor limpeza poderá ser obtida adicionando-se à água do reservatório uma dose de "Optikleen".

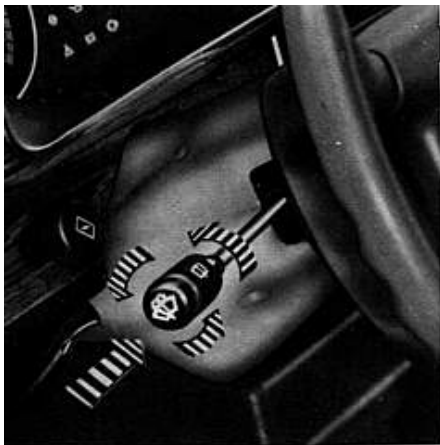
Procure este produto GM em sua Concessionária Chevrolet.

Bomba de pé do lavador do pára-brisa

Para esguichar água no pára-brisa, pressione com o pé a bomba localizada no assoalho inclinado, à esquerda do pedal da embreagem.



17

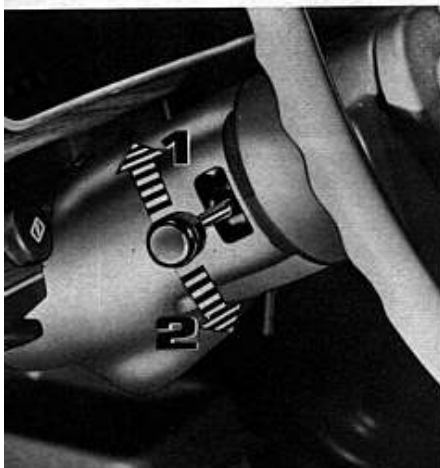


Lavador elétrico do pára-brisa e temporizador I

Pressionando-se o botão na extremidade da alavanca, a bomba elétrica do lavador esguicha água no pára-brisa e as palhetas se movimentam. Cessando a pressão sobre o botão, cessa o esguicho d'água, e as palhetas fazem 3 ou 4 movimentos completos, enxugando o pára-brisa.

NOTA: Não havendo água no reservatório, as palhetas não funcionam, evitando possíveis danos ao pára-brisa.

Girando-se a alavanca de comando dos sinais de direção, no primeiro estágio, liga-se o temporizador, que fará as palhetas do limpador efetuarem um movimento completo a cada 6 a 8 segundos. Use-o em dias de garoa ou chuvisco. No segundo estágio, o limpador trabalha normalmente, em baixa velocidade, e no terceiro estágio, em alta velocidade. Girando-se totalmente a alavanca em sentido contrário, as palhetas retornam à posição de repouso.



Sinalizador de direção II

Movendo-se a alavanca para cima (1), dará sinal de curva à direita. Para baixo (2) dará sinal de curva à esquerda. Após a curva, ao retornar o volante à posição normal, a alavanca voltará à posição neutra e o sinal será interrompido automaticamente. Quando estiver dirigindo na estrada, para sinalizar a mudança de pista pressione levemente a alavanca para cima (1) ou para baixo (2), conforme o caso.

O funcionamento dos sinalizadores é indicado pela luz de aviso no grupo de instrumentos (veja a página 20).

18

Sinalizador de advertência

I Pressionando-se o botão (seta), aciona-se a sinalização de advertência, fazendo piscar simultaneamente as quatro luzes indicadoras de direção e a luz-piloto, no painel de instrumentos.

Para desligar o sistema, comprima novamente o botão.

Esta sinalização, que funciona mesmo com a ignição desligada, deve ser usada apenas nos casos de emergência e com o veículo parado. Seu uso com o veículo em movimento transgredir as normas do Código Nacional de Trânsito.



INSTRUMENTOS

(Veja a figura da página 20.)

Odômetro

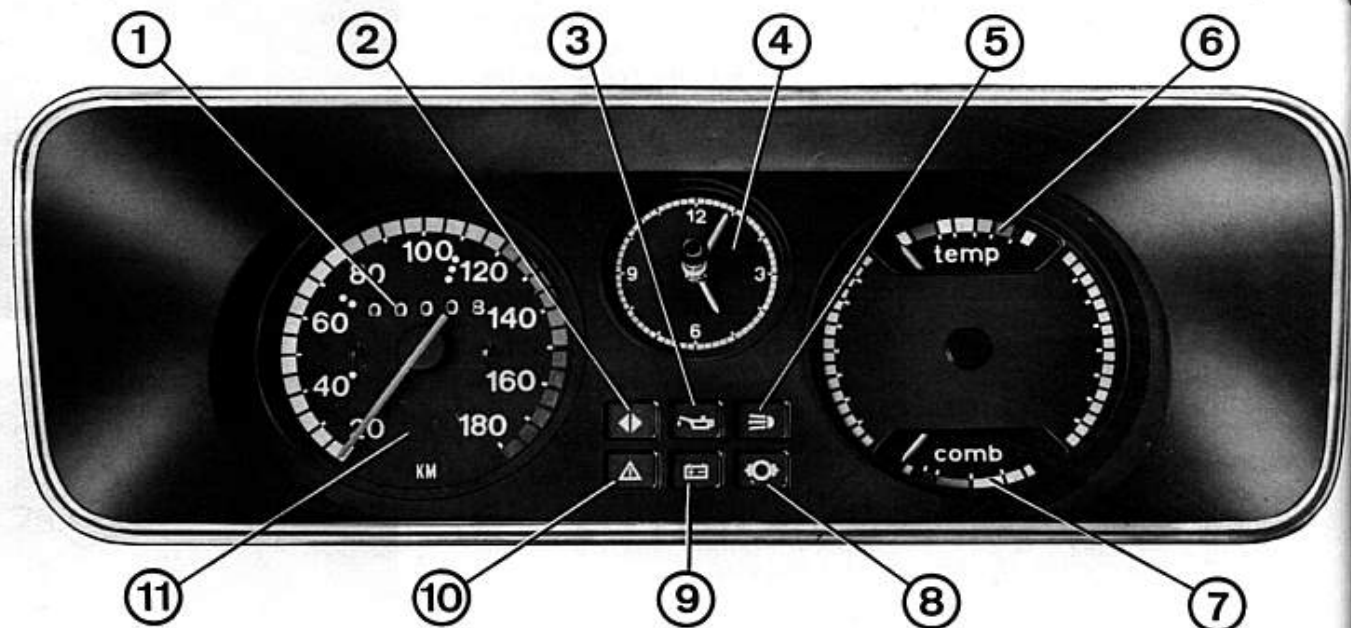
Os algarismos que se vêem pela abertura localizada acima do centro do velocímetro (odômetro) representam o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.

Luz indicadora dos sinalizadores de direção

Acende-se intermitentemente, na cor verde, quando os sinalizadores são utilizados. Se um dos sinalizadores estiver falhando, a luz piscará com maior frequência.

19

GRUPO DE INSTRUMENTOS



1. ODÔMETRO
2. LUZ INDICADORA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO
3. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO
4. RELÓGIO
5. LUZ INDICADORA DO FACHO ALTO DOS FARÓIS
6. INDICADOR DE TEMPERATURA
7. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
8. LUZ INDICADORA DE FALHA DO SISTEMA DE FREIO
9. LUZ INDICADORA DO ALTERNADOR
10. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE ADVERTENCIA
11. VELOCÍMETRO

20

Luz indicadora de pressão do óleo

Acende-se na cor vermelha, quando a chave de ignição é ligada. A luz deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor e permanecer apagada enquanto o motor estiver funcionando. Se permanecer acesa ou vier a acender-se, *pare o motor imediatamente* e verifique se o nível do óleo está correto. Se necessário, complete-o. Se o nível estiver normal, o motivo do acendimento deverá ser investigado e corrigido, antes de o motor ser novamente acionado.

Relógio

Para acertá-lo, empurre o botão situado no centro do mostrador e gire os ponteiros para a posição desejada.

Luz indicadora do fecho alto dos faróis

Acende-se na cor azul, quando está ligada a luz alta dos faróis.

Indicador de temperatura

O mostrador divide-se em faixas com os seguintes significados:

- Azul: motor frio; evite altas rotações
- Branca-e-alaranjada: motor à temperatura normal de trabalho
- Vermelha: motor superaquecido

CUIDADO: A marca vermelha indica que o motor está em perigo. Em tal circunstância, desligue-o e procure localizar a causa do desarranjo.

Velocímetro

O velocímetro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora. Aos 40, 70 e 110 km, existem estas marcações:

- Aos 40 km: um ponto
- Aos 70 km: dois pontos
- Aos 110 km: três pontos

Tais marcações correspondem, respectivamente, aos limites de velocidades das 1.ª, 2.ª e 3.ª marchas, os quais nunca devem ser ultrapassados.

Luz indicadora do sinalizador de advertência

Acende-se ao ser acionado o sistema de advertência (veja detalhes na página 19) e permanece piscando simultaneamente com as luzes sinalizadoras de advertência.

Luz indicadora do alternador

Acende-se na cor vermelha quando a chave de ignição é ligada. Com o motor em funcionamento, deve apagar-se e permanecer apagada. Se vier a acender-se estando o motor em funcionamento, pare o veículo, levante o capuz e examine a correia do alternador para ver se está em ordem. Se esta estiver com a tensão correta, procure uma Concessionária Chevrolet para sanar a falha.

Luz indicadora de falha do sistema de freio

Ao ligar-se a chave de contato a luz se acende se o freio de estacionamento estiver aplicado, devendo apagar-se ao ser desaplicado o freio.

Se acender-se durante uma freada, permanecendo ou não acesa, é indício de falha num dos circuitos. Neste caso, procure *imediatamente* uma Concessionária Chevrolet para sanar a falha. Durante o trajeto, *tome o máximo cuidado*, pois o veículo estará com 50% ou menos de sua capacidade de frenagem.

Indicador de combustível

Indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque, cuja capacidade é de 45 litros. As linhas divisórias da escala indicam: cheio, 3/4, 1/2, 1/4 e vazio. Quando o ponteiro atinge a escala vermelha é indício de que o tanque contém aproximadamente 6 litros.

PARTIDA DO MOTOR

Monóxido de carbono: cuidado

Nunca ponha o motor em funcionamento em áreas fechadas (garagens, por exemplo) por tempo mais longo que o necessário para manobrar o veículo, pois os gases de escape contêm monóxido de carbono, que, embora não tenha cheiro nem cor, é altamente venenoso.

Se a qualquer momento Você suspeitar que gases de escapamento estão-se infiltrando no interior do veículo, localize e corrija a falha o mais cedo possível. Se necessitar dirigir nestas condições, faça-o somente com as janelas completamente abertas.

A melhor proteção contra a entrada de monóxido de carbono é manter o sistema de escapamento, assim como o assoalho ou carroçaria, em perfeitas condições, com o que se evitará a penetração de gases de escapamento no compartimento dos passageiros.

Mantenha em perfeitas condições de uso o sistema de ventilação. Para um adequado arejamento interno, certifique-se de que o painel da veneziana esteja totalmente livre de folhagem, papel etc.

Se precisar permanecer dentro do veículo parado por tempo acima do normal e com o motor funcionando, ligue o ventilador em alta velocidade.

A tampa do compartimento de bagagem também não deverá permanecer aberta por muito tempo com o motor em funcionamento, pois os gases poderão infiltrar-se. Se precisar mantê-la nessa posição, feche todos os vidros e ligue o ventilador em alta velocidade.

As primeiras centenas de quilômetros de seu veículo

O desenho avançado e os métodos de alta precisão empregados na fabricação do seu veículo permitirão que Você o utilize, desde o primeiro quilômetro, sem preocupações com amaciamento do motor e dos componentes da transmissão. Não é mais necessário percorrer milhares de quilômetros em baixa velocidade. Basta observar algumas precauções simples para que seu carro entre no regime de operação normal, sem contratempos, no mais curto espaço de tempo possível.

- Não dirija por períodos prolongados em velocidades constantes e evite que o motor funcione em rotação muito baixa ou muito elevada.

- Aplique suavemente os freios durante as primeiras centenas de quilômetros, pois isto proporcionará vida mais longa aos freios e garantirá melhor desempenho destes no futuro. Evite freadas violentas, especialmente nos primeiros 300 quilômetros, porquanto os maus tratamentos infligidos aos freios, neste período crítico, diminuirão muito sua eficiência futura.
- Espere 3 ou 4 minutos, para que o indicador de temperatura atinja a faixa normal, antes de movimentar o veículo. Nunca ultrapasse as velocidades estipuladas para cada marcha, conforme especificado na página 22.

Partida do motor

Mantenha o freio de estacionamento aplicado.

Certifique-se de que a alavanca de mudanças esteja na posição neutra antes de acionar o motor ou mantenha o pedal da embreagem comprimido enquanto estiver dando a partida.

Dê partida ao motor. Se o tempo estiver frio, use o afogador, conforme as instruções indicadas sob "Afogador", na página 26.

O motor-de-partida não deve ser acionado por mais de 10 segundos cada vez. Se após 3 ou 4 tentativas o motor não entrar em funcionamento, procure descobrir o motivo.

Uma vez que o motor esteja funcionando suavemente, e a temperatura em ascensão, o veículo poderá ser posto em movimento.

Afogamento do motor

Se houver afogamento do motor devido a bombeamento do acelerador, desafogue-o da seguinte maneira: mantenha o acelerador totalmente comprimido e acione o motor-de-partida. Assim que o motor entrar em funcionamento, solte o acelerador para evitar que atinja alta rotação.



ITENS DE PARTIDA E FUNCIONAMENTO

Interruptor de ignição e trava da direção I

A chave de ignição apresenta 4 estágios:
"B" — Circuito elétrico desligado e direção travada ao retirar-se a chave

NOTA: *Só é possível retirar a chave nesta posição.*

"O" — Direção destravada, ignição ligada
"I" — Ignição e sistema elétrico ligados
"II" — Motor-de-partida acionado

NOTA: *Se houver necessidade de desligar a ignição com o veículo em movimento, gire a chave para posição "O". Na posição "B", se a chave for retirada, a trava da direção atuará.*



Afogador

Para dar partida ao motor frio, puxe antes o botão do afogador. Depois que o motor estiver funcionando, o botão do afogador deve ser empurrado gradualmente, conforme a temperatura de funcionamento do motor, até o fim de seu curso.

NOTA: *Nunca faça funcionar um motor aquecido com o botão do afogador puxado.*

26

Partida com o motor aquecido

Se o motor já estiver aquecido (após breve parada), certifique-se de que o botão do afogador esteja empurrado. Comprima parcialmente o acelerador e dê a partida. Solte o acelerador assim que o motor entrar em funcionamento.

Partida com o motor frio

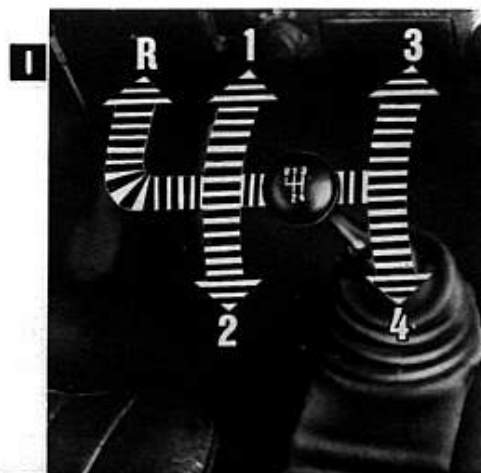
Com o motor frio, puxe completamente o botão do afogador e acione a partida. Tão logo o motor entre em funcionamento, o botão do afogador deve ser empurrado gradativamente, conforme o motor for esquentando, até ser totalmente empurrado.

NOTA: *Em tempo demasiado frio, para dar a partida ao motor, pise no pedal da embreagem para aliviar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças.*

Se tiver que sair com o veículo antes de o motor ter atingido a temperatura normal de trabalho, faça-o trafegar em 2.ª marcha por tempo algo além do normal, conseguindo assim, que ele se aqueça mais rapidamente. Evite, contudo, acelerá-lo demais.

Alavanca de mudanças

Todas as marchas à frente são sincronizadas. As posições da alavanca de mudanças seguem o esquema da ilustração. Para engrenar a ré, deve-se forçar a alavanca para baixo e para a esquerda. Em seguida, empurre-a para a frente.



27

Freio de estacionamento

Ao estacionar o veículo, pise firme no pedal do freio de serviço e puxe a alavanca do freio de estacionamento.

- I** Para liberá-lo, force a alavanca ligeiramente para cima, comprima o botão em sua extremidade e empurre-a para baixo. Com o freio aplicado e a chave de ignição ligada, a luz de advertência ficará acesa.

Medidas de segurança ao estacionar o veículo

Além de aplicar o freio de estacionamento, engrene a marcha-à-ré.

Se estacionar em rua de declive acentuado, vire a direção no sentido do meio-fio, ou seja, a parte anterior do pneu deve ficar voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário ao do meio-fio, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.

Cuidados ao dirigir

Descidas acentuadas

Quando estiver dirigindo em declives longos e acentuados, engrene uma marcha reduzida. Em tais condições, use o freio esporadicamente, evitando que este se aqueça demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.



Terreno alagado

Em pista escorregadia, ao engrenar uma marcha reduzida, faça-o com cuidado, pois o engrenamento brusco da reduzida pode causar efeito de frenagem nas rodas traseiras e provocar derrapagem.

Ao atravessar lugares com nível de água relativamente alto, tenha muito cuidado, pois as guarnições e tambores traseiros podem molhar-se, reduzindo sensivelmente a eficiência do freio.

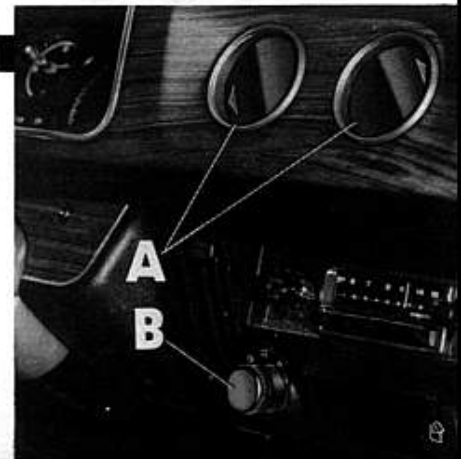
Após completar a travessia do lugar alagado, aplique o freio levemente enquanto continua seu trajeto; com isto, as guarnições e os tambores secarão mais rapidamente.

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS

Difusores de ar **I**

Segurando-se na tampa dos difusores de ar (A) podem-se girá-los à esquerda ou à direita a fim de se dirigir o fluxo de ar.

Com o veículo em movimento, o ar externo entra naturalmente. Estando o veículo parado, a ventilação só é possível ligando-se o ventilador (botão B).



Desembaçador do pára-brisa I

Para ligar o ventilador do desembaçador gire o botão (A) no sentido horário até o primeiro estágio, no qual ele terá rotação baixa. Para obter a alta rotação, gire o botão até o segundo estágio.

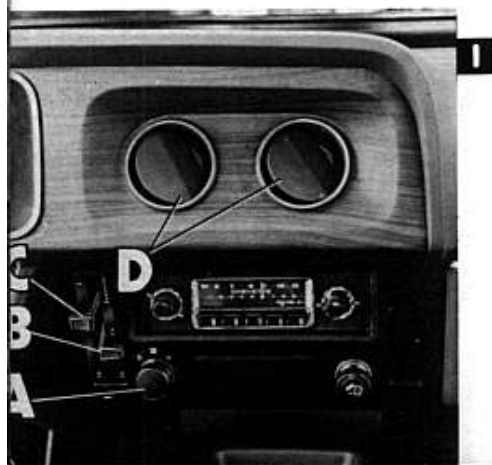
NOTA: O motor do ventilador funciona somente com a ignição ligada.

Com a alavanca seletora (B) para cima (assinalada com a seta para cima), o ar é dirigido contra o pára-brisa, ao mesmo tempo que ventila o compartimento dos passageiros através dos difusores circulares de ar (D). Na posição média (assinalada com a seta para baixo), o ar projeta-se em direção ao assoalho. Na posição inferior, o ar projeta-se totalmente pelos difusores, para ventilação do interior do veículo. Esta posição é assinalada com a circunferência (indicando os difusores circulares).

Aquecedor I

Para ligar o aquecedor, ligue antes o ventilador (A). A seguir, movimente a alavanca (C) a fim de graduar o aquecimento. A posição superior corresponde ao aquecimento máximo. Na posição inferior, o aquecedor está desligado.

30



Sistema de ventilação

Quando em movimento, seu Chevette terá ventilação mesmo que os vidros estejam fechados e o motor do ventilador desligado. O ar que entra pelos difusores circula pelo interior do veículo, atravessa os orifícios do painel porta-pacotes, junto ao vidro traseiro (vigia), circula pelo compartimento da bagagem e sai pelas venezianas laterais traseiras.

Mantenha as venezianas limpas (remova folhas, papéis etc.).

Desembaçador do vidro traseiro

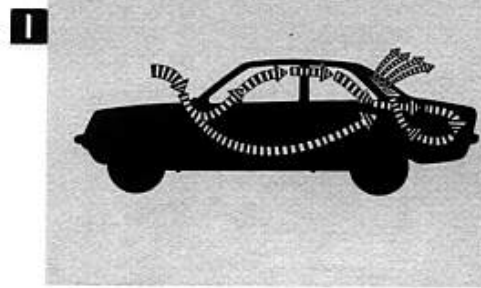
Em dias frios ou de chuva, principalmente com o veículo lotado, poderá ocorrer o embaçamento do vidro traseiro.

Quando isto acontecer, acione a tecla (seta) para ligar a resistência que aquecerá o vidro traseiro, desembaçando-o.

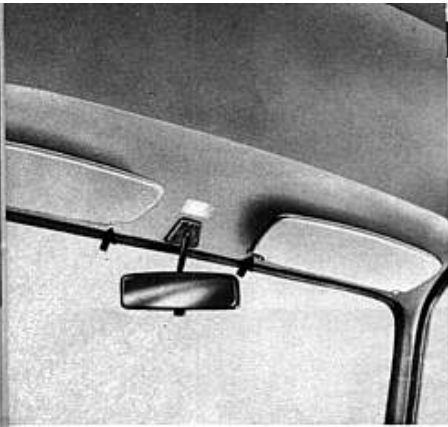
NOTA: Não use material abrasivo na limpeza interna do vidro traseiro, e proteja com pano macio objetos duros (caixas, malas etc.) que possam encostar no vidro, pois em ambos os casos a resistência pode ser danificada.

Acionador da buzina

Para acionar a buzina, comprima as extremidades do acionador (setas).



31

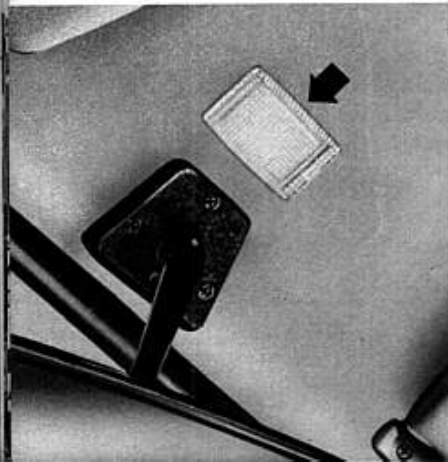


Pára-sóis

- I Os pára-sóis oferecem proteção contra os raios solares frontais ou laterais. Ajuste-os à posição conveniente movendo-os para baixo ou lateralmente (neste caso, desencaixe o pino do suporte central para poder articulá-los).

Luz interna (no teto)

- I A luz de cortesia está situada no teto, entre os pára-sóis, um pouco acima do espelho retrovisor interno. A luz acende-se automaticamente quando se abre uma porta e apaga-se quando a porta se fecha. Acende-se, também, mesmo estando as portas fechadas, quando se puxa o botão do interruptor dos faróis, faroletes e lanternas. Para apagá-la, basta empurrar o botão.



Porta-luvas

Para abrir a tampa do porta-luvas, gire o botão no sentido horário. Para fechar, basta pressioná-la.

A luz do porta-luvas acende-se ao ser aberta a tampa, desde que esteja ligado o interruptor das lanternas e faroletes.

Ao fechar-se a tampa, a luz se apaga.

32

Acendedor de cigarros

- I Pressione o botão. Após alguns segundos ele retorna automaticamente à posição normal, já com a resistência incandescente e pronta para ser usada.

Ao recolocá-lo em seu alojamento, não pressione o botão.



Cinzeiros

- II Para fins de limpeza, o cinzeiro do painel é removido puxando-se para fora e forçando-se para baixo.

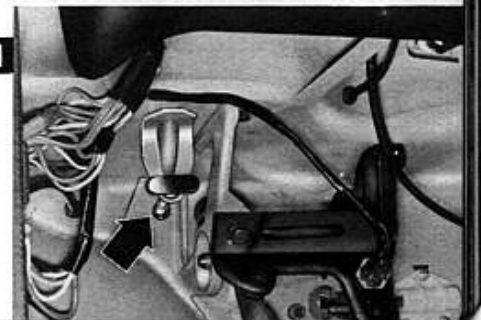
Os cinzeiros traseiros, nos veículos de 2 portas, encontram-se sobre os descansa-braços; para removê-los puxe-os para cima. Nos veículos de 4 portas, localizam-se nas portas traseiras; para removê-los abra-os, pressione-os para baixo e puxe-os para fora.



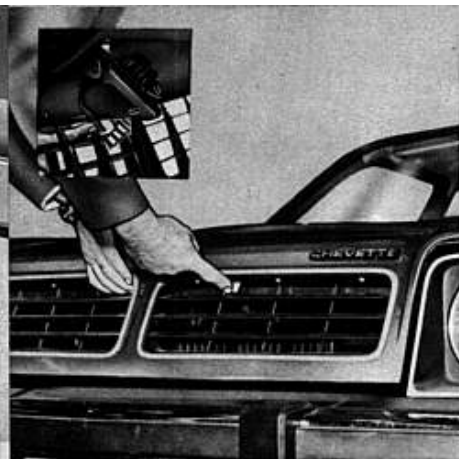
Capuz do motor

Maçaneta de trava

- III Para destravar o capuz, puxe, no interior do veículo, a maçaneta de comando da trava, situada debaixo do painel de instrumentos, à esquerda da coluna da direção.



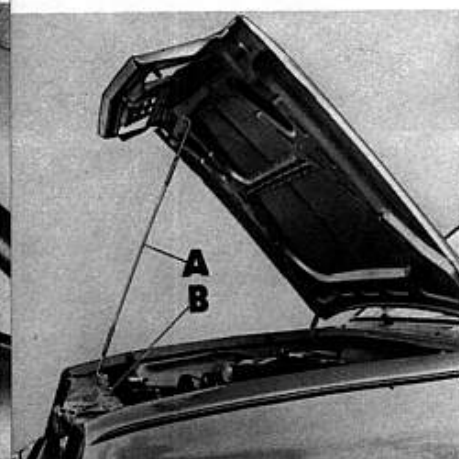
33

**I**

- I** Uma vez destravado, o capuz pode ser erguido. Para fazê-lo, empurre para trás a garra de segurança e levante-o.

Vareta retentora

Mantenha o capuz levantado inserindo na abertura localizada em seu reforço a vareta (A) de descanso. Ao fechá-lo, prenda a vareta no retentor (B) e pressione o capuz até encaixá-lo, certificando-se de que fique devidamente travado.

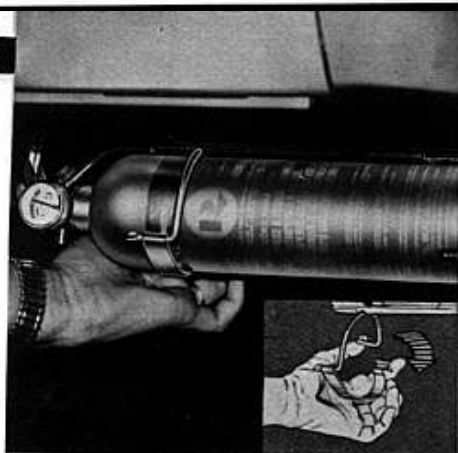
II**II**

Antes de travar o capuz, tente erguê-lo, para verificar a atuação da garra de segurança.

34

Extintor de incêndio

- I** O extintor de incêndio acha-se localizado num suporte especial fixado sob o porta-luvas. Se necessário utilizá-lo, solte a presilha e siga as instruções de seu fabricante.

I

Vidros das portas

Os vidros das portas são acionados por manivelas. O mecanismo interno é de desenho ultramoderno e baseado no sistema de cabos de aço e polias múltiplas.

- II** Os vidros traseiros, nos veículos de 2 portas, podem ser abertos, para ventilação, mediante o acionamento de um dispositivo localizado internamente. Para fechá-los, basta puxar o citado dispositivo.

II

35



Compartimento de bagagem (modelo "Hatch")

Pode-se obter considerável aumento do compartimento de bagagem tombando-se o encosto do banco traseiro sobre o assento.

- 1 Para isto, solte primeiro a trava do lado direito do encosto e, em seguida, a do lado esquerdo.

Para fazer retornar o encosto à posição normal, basta pressionar este contra as travas.

em caso
de
emergência

3

Partidas em condições especiais

Partida de emergência

Em caso de necessidade, é possível dar partida ao motor sem o concurso do motor-de-partida. Para isso proceda da seguinte forma:

1. Desligue todos os dispositivos e acessórios elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a chave de ignição, comprima a embreagem e engrene a 2.^a ou 3.^a velocidade.
3. Mantenha o pedal da embreagem comprimido enquanto o veículo estiver sendo empurrado.
4. Quando o veículo atingir cerca de 10 a 15 km/h, solte lentamente a embreagem.
5. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador para o motor não "morrer".

Nunca tente dar partida de emergência rebocando o veículo. Empurre-o sempre. Quando a bateria estiver completamente descarregada não adianta empurrar o veículo porque não haverá corrente elétrica no sistema de ignição. (O alternador não gera corrente quando a bateria não alimenta seu campo magnético.) Neste caso, ligue em paralelo outra bateria de 12 volts para dar a partida e, assim que o motor estiver em movimento, remova a bateria auxiliar. (Veja as instruções detalhadas mais adiante.)

Uma vez que o campo do alternador recebeu corrente da bateria auxiliar e foi posto em movimento, o alternador gera corrente e alimenta o seu campo.

CUIDADO: Evite que haja chama ou faísca próximo da bateria; a bateria expele gases de hidrogênio, que são inflamáveis e explosivos.

Não deixe que o fluido da bateria atinja a pele, os olhos, a roupa ou superfícies pintadas. O fluido da bateria é uma solução de ácido sulfúrico, o qual poderá causar sérios ferimentos nas pessoas ou acarretar prejuízos materiais.

Use óculos de segurança quando trabalhar com baterias. Não use anéis, relógio etc. e tenha muito cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos da bateria.

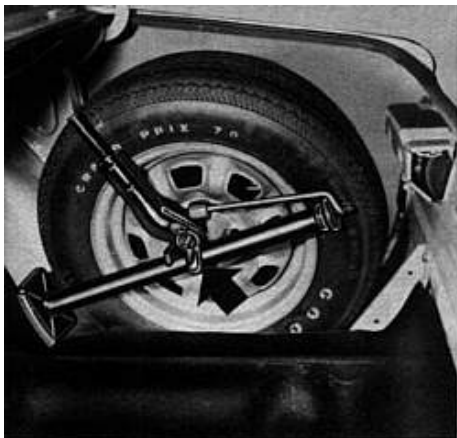
NOTA: Quando desligar os cabos da bateria, desligue primeiro o negativo. Assim, quando for desligar o positivo e a ferramenta eventualmente encostar na carroçaria ou qualquer peça do veículo, não haverá perigo de curto-circuito. Ao religar, religue primeiro o positivo e depois o negativo.

Partida com bateria auxiliar

Para ligar com cabos avulsos a bateria auxiliar à bateria descarregada, deve-se tomar bastante cuidado. Siga exatamente os procedimentos descritos abaixo tomando cuidado para não produzir faíscas.

1. Aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudanças em ponto-morto.
2. Remova as tampas das duas baterias. Deixe um pano em cima dos orifícios das baterias. Este procedimento reduz o perigo da explosão sempre presente quando se liga a bateria auxiliar à descarregada.
3. Ligue uma extremidade de um cabo avulso ao pólo positivo da bateria auxiliar e a outra extremidade do mesmo cabo ao pólo positivo da bateria descarregada. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo nunca permita que os dois veículos fiquem encostados um no outro a fim de evitar ligação de massa entre os dois.
4. Ligue uma extremidade de outro cabo avulso ao pólo negativo da bateria auxiliar e a outra extremidade em um bom ponto de massa do veículo cuja bateria está descarregada.
5. Dê partida ao motor.

NOTA: Nunca faça esta ligação ao pólo negativo da bateria descarregada. O ponto de massa a ser escolhido deve distar no mínimo 30 cm dos orifícios da bateria descarregada e ficar afastado de peças móveis, quentes etc.

**I**

Roda de reserva

- I** A roda de reserva, o macaco e a chave das porcas das rodas são alojadas no lado direito do compartimento da bagagem do veículo.

No Chevette modelo "Hatch" a roda de reserva acha-se sob o assoalho do compartimento da bagagem. Para retirar a roda, puxe a presilha "A", introduza o dedo no furo "B" e erga a tampa até livrá-la dos encaixes "C". A seguir, remova-a completamente. Retire a roda soltando a cinta "D".

II

Uso do macaco

Use o macaco somente para substituir rodas.

Nunca vá para baixo do veículo quando este achar-se apoiado no macaco.

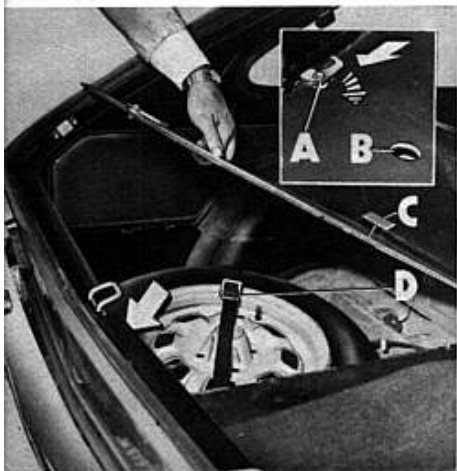
Nunca deixe o motor funcionando nem acione o motor-de-partida quando o veículo estiver erguido pelo macaco.

Substituição da roda

Estacione o veículo, sempre que possível, em lugar plano.

Aplique o freio de estacionamento e engrene a marcha-à-ré.

Ligue a sinalização de advertência.



40

Retire de seu alojamento o macaco, a roda de reserva, a chave das porcas e o triângulo de segurança.

Coloque em localização adequada o triângulo de segurança.

Remova a calota e afrouxe as porcas da roda de 1/2 a 1 volta.

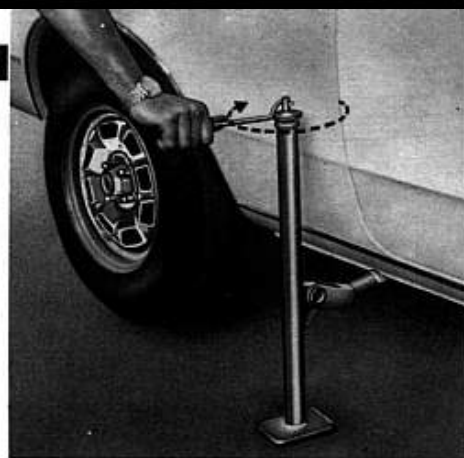
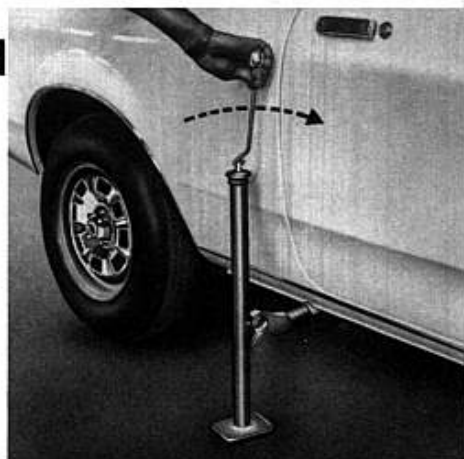
Coloque o macaco introduzindo o pino no furo especial situado sob o assoalho do veículo, um de cada lado, cada qual servindo tanto para a roda dianteira como para a traseira.

- I** Levante o veículo acionando o macaco com movimentos suaves, girando a alavanca cerca de 180° horizontalmente, depois retornando-a com um meio-giro vertical.

Remova as porcas, retire a roda e coloque a de reserva.

Instale as porcas e aperte-as com as mãos o quanto possível, em seqüência alternada. A seguir, continue apertando do mesmo modo usando a chave.

Abaixe o veículo e retire o macaco.

I**II**

41

Complete o aperto das porcas com a chave, ainda na seqüência alternada.

Instale a calota golpeando-a a mão.

Recoloque em seus lugares: a roda substituída, o macaco, o triângulo de segurança e a chave das porcas das rodas.

Desligue a sinalização de advertência.

Providencie, logo que possível, o reparo do pneu e o balanceamento da roda.

**cuidados
com a
aparência**

Limpeza e manutenção da aparência

Para manter a boa aparência de seu veículo, lave-o com freqüência, mas nunca ao sol ou quando a carroçaria estiver quente.

Para evitar riscos na pintura ou nos vidros, nunca esfregue a poeira com pano seco. Use pano ou esponja macia e água em abundância.

Não é aconselhável aplicar sabão ou xampu em toda lavagem, já que isto poderá danificar a pintura. Para ocasionais ensaboamentos, use sabão de coco e enxágüe o veículo cuidadosamente com água limpa. Seque-o bem e aplique cera.

Se com a lavagem não conseguir um brilho satisfatório, aplique polidor.

Verifique na parte inferior das portas se os orifícios de drenagem da água estão desobstruídos. A retenção de água dentro das portas ocasiona ferrugem.

Não aplique nenhum polidor à base de silicônio no pára-brisa, para evitar visibilidade nebulosa em dias de chuva (não existem meios de remover eficazmente manchas de silicônio do pára-brisa ou vidros).

Manchas de piche, oriundas do asfalto das estradas, podem ser removidas com querosene.

A água salgada é danosa principalmente às partes cromadas ou zincadas.

Só com freqüentes limpezas e tratamento cuidadoso é possível proteger o veículo contra a ação corrosiva do sal, da lama e das intempéries.

NOTA: Deve-se tomar o máximo cuidado com avarias na pintura, corrigindo-as o mais cedo possível.

Limpeza do estofamento

Vinil

De modo geral, uma esponja umedecida com água morna e sabão de coco é o suficiente para uma boa limpeza.

Manchas podem ser removidas com emprego de removedores adequados.

Antes, porém, de utilizar este produto, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira. Leia com atenção as instruções do fabricante do produto.

Para enxaguar, use pano ou esponja umedecida com água limpa. Seque com flanela ou toalha felpuda. *Não use benzina.*

Não permita que a água se infiltre no estofamento, o que é prejudicial.

Cotelê

Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.

No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de coco.

Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.

Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, lataria em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc.

Os efeitos corrosivos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

**serviços
de
manutenção**

5

CONJUNTOS E COMPONENTES

Motor

Exame do nível do óleo

O nível do óleo do motor deve ser verificado periodicamente, com o veículo nivelado e o motor à temperatura normal de funcionamento.

- I Para fazê-lo, pare o motor. Após 3 a 5 minutos retire a vareta medidora, limpe-a e introduza-a totalmente no tubo.

Retire-a novamente e verifique o nível.

O nível deverá estar sempre entre as duas extremidades da parte plana da vareta medidora.

Completação do nível do óleo

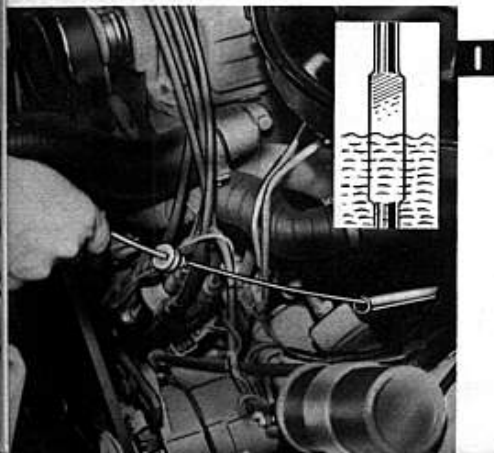
Todo motor de combustão interna consome um pouco de óleo. Este consumo é maior durante o período de acamação dos anéis (aproximadamente 5 000 km).

Se o nível atingir a base da parte plana da vareta antes do período da troca, adicione um litro de óleo (veja especificações na página 72).

NOTA: A extremidade superior da parte plana da vareta não deve ser ultrapassada.

Troca de óleo

As trocas de óleo não devem ultrapassar os períodos recomendados, a fim de que não se reduza a vida útil do motor e não se comprometa sua garantia.



48

Os períodos de troca de óleo devem ser reduzidos à metade se o veículo costuma trabalhar em condições adversas, como: longos percursos em estradas poeirentas, tração de reboques, regime de marcha-lenta prolongada ou trabalho intermitente e de curta duração, sem que o motor atinja sua temperatura normal de funcionamento.

NOTA: Somente o uso de óleos para motor, de classificação API "SE", e as trocas de óleo e filtro nos intervalos recomendados asseguram a lubrificação adequada do motor.

Use óleo AC DELCO SUPER, n.º 94604290.

Consulte a tabela de lubrificação na página 72.

Filtro de óleo

Substituição

Substitua o filtro de óleo a primeira vez aos 7 500 e depois a cada 15 000 km, pelo filtro AC - DELCO, n.º 7333162

Filtro de combustível

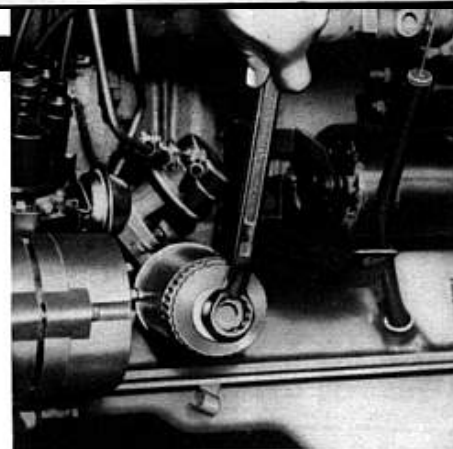
Substituição

- I Na entrada da bomba de combustível existe um filtro, que deve ser substituído a cada 15 000 km, pelo filtro AC DELCO, n.º 7334950.

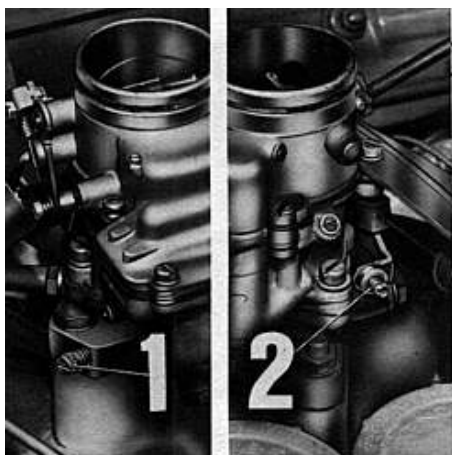
Tanque de combustível

Abastecimento

- II O gargalo de abastecimento do tanque de combustível está localizado no lado direito traseiro do veículo, protegido por uma portinhola com veneziana.



49



No Chevette modelo "Hatch", o gargalo de enchimento do tanque está localizado no painel lateral traseiro direito.

NOTA: Use gasolina comum (amarela).

Carburador

Tipos de carburador

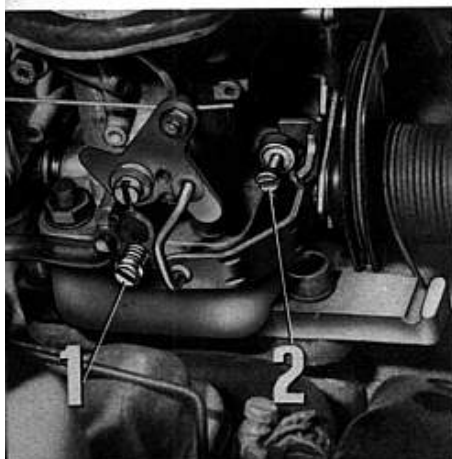
Basicamente, são empregados 2 tipos de carburador:

I *Carburador simples.* Este tipo possui um parafuso regulador da mistura (1) e um para regular a rotação (2) da marcha-lenta.

II *Carburador de corpo duplo, estagiado.* Possui este carburador duas borboletas de aceleração e uma borboleta afofadora, localizada esta no corpo principal do carburador. A borboleta de aceleração do corpo secundário só começa a abrir-se após achar-se a borboleta do corpo principal com cerca de 60° de abertura. Também possui um parafuso de regulagem da mistura (1) e um de regulagem da rotação (2).

Regulagem da marcha-lenta

Faça o motor funcionar até que atinja a temperatura normal de trabalho.



50

Para facilitar o acesso aos parafusos de regulagem, remova o filtro de ar.

Pare o motor e aperte o parafuso de regulagem da mistura (1), com a mão, até encostá-lo. A seguir, afrouxe-o de 1 a 1½ voltas e faça o motor funcionar novamente. Ajuste o parafuso de controle da rotação (2) até o motor funcionar com aproximadamente 600 r.p.m. Volte ao parafuso regulador da mistura (1) e gire-o à esquerda ou à direita até encontrar o ponto de maior rotação do motor. Se a rotação ficar muito alta, reajuste o parafuso da rotação (2). Reajuste novamente o parafuso da mistura (1), se necessário.

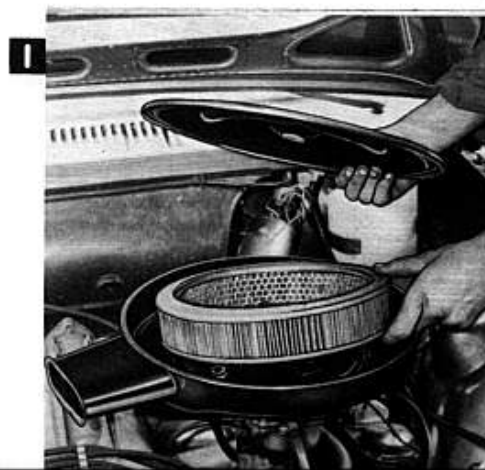
Se este procedimento não proporcionar um regime de marcha-lenta satisfatório, procure uma Concessionária Chevrolet.

Filtro de ar

Inspeção do elemento

Para inspeção e limpeza do elemento filtrante, remova a tampa do filtro retirando o parafuso-borboleta central.

I O elemento deverá ser inspecionado e limpo a cada 7 500 km. A sujeira pode ser removida com leves pancadas.



51

Limpeza do elemento

Não use gasolina, detergente, solvente ou água nesta limpeza. Se as crostas não puderem ser desalojadas com pancadas leves, substitua o elemento.

Ao reinstalar o elemento, faça-o de modo que fique a 180° da posição em que se achava. Para tanto, marque-o antes de o remover.

Troca do elemento

Em condições normais de uso, troque o elemento a cada 15 000 km. Quando o veículo costuma ser utilizado em estradas poeirentas, a troca deve ocorrer com maior frequência. Use filtro de ar AC DELCO, n.º 9302281.

Remoção do filtro

Para remover o filtro de ar, solte o parafuso da braçadeira de fixação utilizando uma chave-de-fenda.



Freios

Abastecimento do cilindro-mestre

Remova a tampa do reservatório. Se o nível do fluido estiver abaixo do canal existente na divisão das duas câmaras, complete-o com fluido AC DELCO "SSS", GM-4653, tipo 450.

NOTA: Ao reabastecer o cilindro-mestre, cuidado para não derramar o fluido, pois ele é prejudicial à pintura do veículo.

Verificação dos freios

Examine a eficiência do freio de estacionamento puxando a alavanca. Os freios de serviço são testados por algumas aplicações cuidadosas a meia pressão do pedal. Esse procedimento poderá ser posto em prática também quando os freios estiverem úmidos ou molhados por alguma razão. Deve-se prestar especial atenção ao funcionamento correto da luz indicadora de falha do freio durante a freada.

Ajustagem automática dos freios

Os freios são auto-ajustáveis nas rodas traseiras (a tambor). Os freios dianteiros (a disco), não têm ajustagem.

Substituição das pastilhas (freio a disco)

As pastilhas devem ser substituídas quando atingirem a espessura de 1,5 mm em cada uma. Quando instalar pastilhas novas, *evite freadas violentas nos primeiros 300 km.*

Radiador

Abastecimento com aditivo

Quando for drenado o sistema de arrefecimento, reenchá-o com água potável e ADITIVO AC DELCO para radiador, na proporção de 40 cm³ de aditivo para cada litro de água. Para fins de manutenção, adicione 100 cm³ de aditivo a cada 15 000 km, se não houver vazamento de água. (A tampa de pressão deve ser testada periodicamente.)

Anticongelante

Em regiões onde o inverno costuma ser mais rigoroso, pode ocorrer o congelamento da água de arrefecimento do motor. Para preveni-lo, retire 3,5 litros de água do sistema de arrefecimento e coloque igual quantidade de anticongelante ETILENO GLICOL.

Exame do nível da água

O nível de água do radiador, com o motor frio, deve ser mantido aproximadamente 2 cm abaixo da base do gargalo de enchimento. Se ficar acima desse limite, ao aquecer-se o motor haverá expulsão da água, com perda do aditivo nela contido.

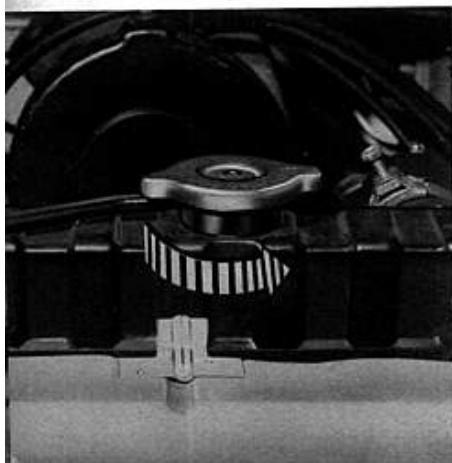
Remoção da tampa

Tome o máximo cuidado ao remover a tampa de pressão do radiador, enquanto o motor estiver quente, porque o alívio da pressão poderá causar a ejeção de água fervente.

NOTA: Ao remover a tampa, use um pedaço de pano para proteger a mão contra queimaduras.

Superaquecimento do motor pode ser indício de falta d'água. Neste caso, deve-se proceder com o máximo cuidado. Gire a tampa até o seu primeiro estágio. Quando toda pressão tiver sido aliviada, remova-a completamente.

Adicione água potável com o motor funcionando em *mar-cha-lenta*. Reinstale a tampa, apertando-a completamente.



Válvula termostática

Para o bom funcionamento do motor e para evitar a contaminação do óleo, o motor deve funcionar dentro de certa faixa de temperatura. O limite inferior desta faixa é controlado pela válvula termostática, a qual faz com que o motor atinja rapidamente a temperatura normal.

A válvula termostática *nunca deve ser eliminada*. Caso apresente algum defeito, deverá ser substituída por uma nova.

Mangueiras do radiador

Inspeção

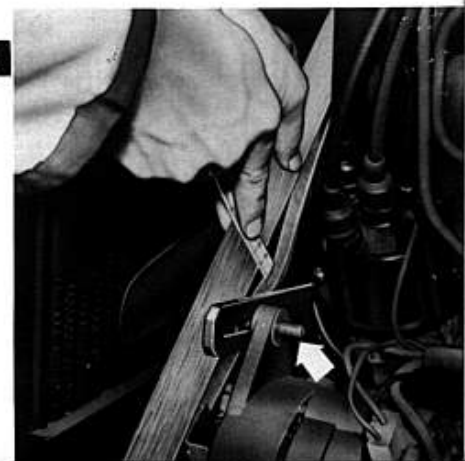
Examine as mangueiras quanto a trincas e/ou vazamentos. Verifique o aperto das braçadeiras.

Correia do alternador e bomba d'água

Ajustagem

A correia de acionamento do alternador e da bomba d'água deverá estar sempre em bom estado e corretamente tensionada.

A deflexão, medida na parte média da correia, entre as polias, deve ser de 10 a 15 mm. Para ajustá-la, solte o parafuso (seta) e movimente o alternador até obter a tensão correta. Reaperte o parafuso. Em caso de substituição, use correia AC DELCO n.º 11060159.





Correia dentada

Inspeção

A correia dentada de acionamento da árvore-de-comando das válvulas encontra-se na parte anterior do motor. É protegida por uma cobertura. Examine-a periodicamente quanto a desgaste, sujeira na face dentada e tensão incorreta, para evitar que se rompa e paralise o veículo. Sua substituição só é possível numa Concessionária Chevrolet. Use correia dentada AC DELCO, n.º 8966820.

Válvulas

Regulagem

A folga das válvulas de admissão e escapamento (medida entre o balancim e a árvore-de-comando das válvulas) deve ser:

- Com o motor frio: 0,15 mm (0,006")
- Com o motor quente: 0,20 mm (0,008")

Caixa-de-mudanças

Lubrificação

Verifique o nível de óleo a cada 7 500 km. A primeira troca deve ser feita aos 2 500 km e as seguintes, a cada 30 000 km. Use óleo lubrificante AC DELCO hipóide SAE-90, EP-API-GL5.

56

Mecanismo e caixa de direção

Verificação da geometria

Qualquer desalinhamento na geometria da direção, além de provocar desconforto e insegurança, ainda afeta consideravelmente a durabilidade dos pneus.

Se notar qualquer irregularidade, leve seu carro a uma Concessionária Chevrolet, que poderá constatar, em poucos instantes, se alguma coisa está fora de especificação. (Veja as especificações na página 69). Na verificação da geometria, o veículo deve estar sem carga, sem o motorista, tanque de combustível cheio e com os pneus calibrados.

Eixo traseiro

Lubrificação

O nível de óleo do eixo traseiro deve ser verificado a cada 7 500 km. Se necessário, adicione óleo lubrificante AC DELCO hipóide SAE-90, EP-API-GL5. A troca de óleo deve ser feita a cada 45 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.

Suspensão

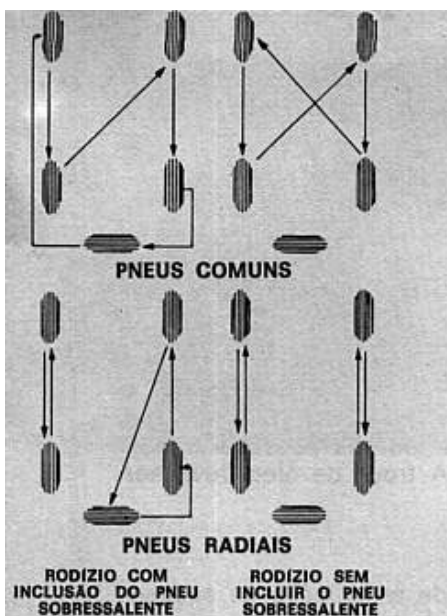
Os terminais de direção, as juntas esféricas e demais pontos de articulação da suspensão são pré-lubrificadas e blindadas, dispensando qualquer lubrificação.

Cintos de segurança

Manutenção

Mantenha-os limpos e secos. Quando estiverem sujos, lave-os com uma solução fraca de sabão neutro e água morna. Conserve afastados dos cintos quaisquer objetos de cantos vivos ou cortantes, que possam de alguma maneira danificá-los. Examine periodicamente os cintos, as fivelas e os suportes de ancoragem, quanto ao estado de conservação, para que nada possa reduzir a eficiência desse utilíssimo dispositivo de segurança.

57



PNEUS

Rodízio dos pneus

Para maior durabilidade dos pneus, deve-se proceder ao seu rodízio a cada 7 500 km, para impedir que as bandas-de-rodagem se gastem irregularmente. É óbvio que a causa de qualquer desgaste irregular deve ser eliminada. Pneus radiais não devem ter seu sentido de giro invertido. O rodízio destes se faz permutando-se os dianteiros com os traseiros, do mesmo lado.

NOTA: Após o rodízio, os pneus devem ser recalibrados.

Desgaste dos pneus

A medida que o pneu vai-se gastando, os sulcos da banda-de-rodagem vão-se tornando menos profundos.

Quando os sulcos chegarem a 1,5 mm ou menos, começarão a aparecer faixas transversais de desgaste de aproximadamente 13 mm de largura. Quando aparecerem 2 faixas de desgaste ou mais, adjacentes, o pneu deverá ser substituído por um novo.

Manutenção

Desgaste anormal nos pneus pode indicar desalinhamento das rodas dianteiras, jogo excessivo nos rolamentos ou nos liames da direção, falha de balanceamento das rodas ou pressões incorretas nos pneus.

58

Leve o veículo à sua Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet se notar essa irregularidade, pois o alinhamento das rodas e da direção só é possível com equipamento especial.

Aderência dos pneus

A aderência ou atrito dos pneus com o solo diminui quando o solo está molhado ou coberto com areia, pedregulho, lama etc. Nestes casos, o veículo deve ser conduzido com menor velocidade, especialmente nas curvas, para evitar derrapagens e para poder freá-lo com tempo, quando necessário.

Para evitar derrapagens obedeça às seguintes recomendações:

1. Reduza a velocidade em tempo de chuva ou quando o solo se apresentar escorregadio.
2. Reduza a velocidade quando houver água empoçada ou lama.
3. Substitua os pneus quando estiverem gastos.
4. Mantenha os pneus com a pressão correta.

Pressão dos pneus

A pressão correta é o mais importante fator no cuidado com os pneus.

Pressão muito alta provoca desgaste desigual do pneu, afeta a condução do veículo e aumenta a possibilidade de danos no caso de impactos da roda contra acidentes do terreno.

Pressão muito baixa provoca aquecimento excessivo do pneu e desgaste desigual, afeta a direção do veículo e reduz a quilometragem por litro de combustível.

Verifique a pressão, com os pneus frios e no mínimo uma vez por mês, ou antes de uma longa viagem, ou quando o veículo for usado carregado. (Veja a tabela "Pressão dos pneus", na página 71.)

59

SISTEMA ELÉTRICO

Cuidados preliminares

Para evitar curtos-circuitos quando estiver trabalhando com o equipamento elétrico, desligue sempre o cabo negativo (—) da bateria. Ao substituir uma lâmpada, desligue a chave de seu circuito.

Caixa de fusíveis

Substituição de fusíveis

A caixa de fusíveis está instalada sob o painel de instrumentos no lado esquerdo. Se um circuito estiver em curto ou com sobrecarga, o fusível se queimará. Fusíveis queimados não deverão ser substituídos a menos que se descubra antes — e se elimine — a causa de sua queima.

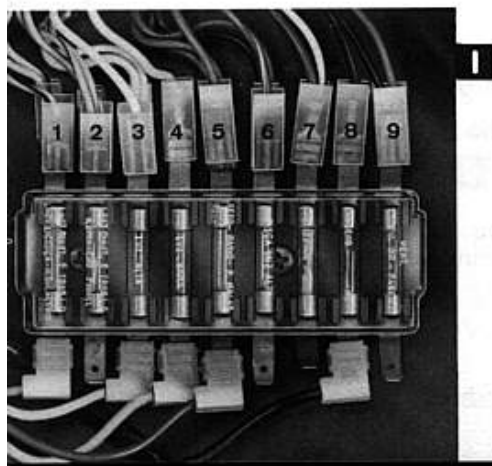
Recomenda-se que o motorista tenha sempre de reserva fusíveis de 5, 10, 15 e 20 ampères em seu porta-luvas.

NOTA: Nunca substitua um fusível por outro de capacidade diferente.

Veja a relação de fusíveis e seu emprego na tabela que apresentamos na página 70, identificando-os pelos números indicados. (Na tampa da caixa estão gravados os circuitos correspondentes a cada fusível.)

Para remover a tampa da caixa basta puxá-la.

60



Bateria

Inspeção

Examine o nível do eletrólito regularmente e refaça-o, se necessário, com água destilada. Para isso, remova os bujões de enchimento e certifique-se de que o líquido esteja acima das placas.

Recoloque os bujões, limpe a sujeira acumulada no topo da bateria e cubra os terminais com vaselina.

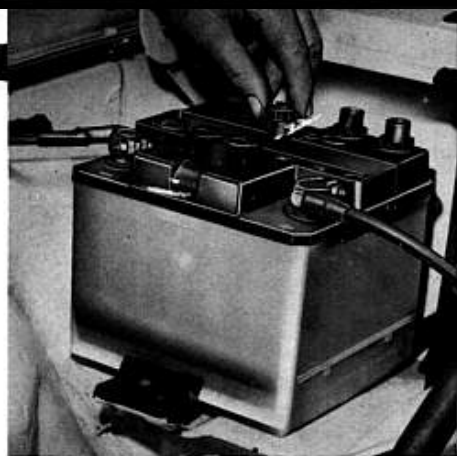
Para determinar o estado de carga, leve o veículo a uma Concessionária Chevrolet.

Quando necessitar de uma bateria nova, compre-a da marca DELCO, modelo 07 CH.

Faróis

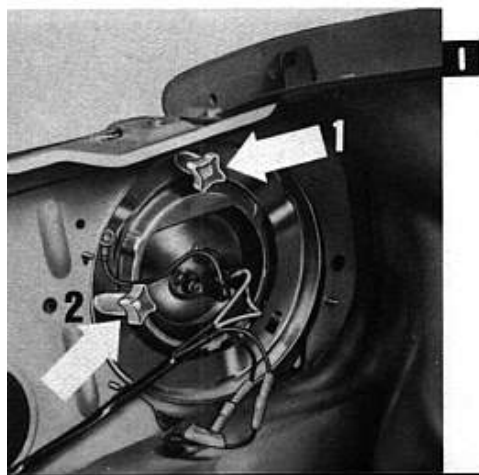
Regulagem dos facho

A regulagem dos facho dos faróis sem auxílio de equipamento especializado nunca pode ser precisa, razão por que recomendamos que tal serviço seja sempre confiado a uma Concessionária Chevrolet. Entretanto, numa emergência (principalmente na estrada), pode ser necessária uma ajustagem, ainda que precária, a bem da segurança. Neste caso proceda do seguinte modo:



61

1. Procure um trecho da estrada que seja reto e plano.
2. Estacione no acostamento, bem paralelo à estrada.
3. Levante o capuz.
4. Ligue o farol em luz baixa.
5. Com um pano, cubra um dos faróis enquanto trabalha no outro.

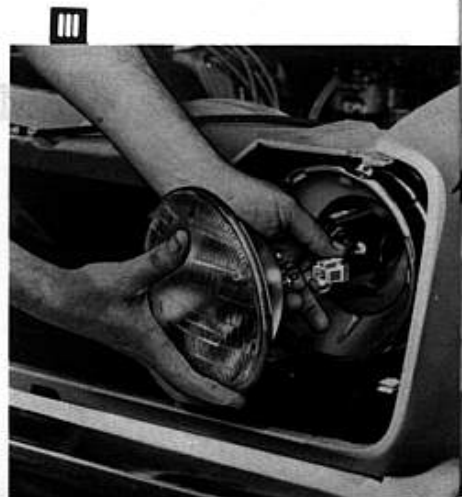
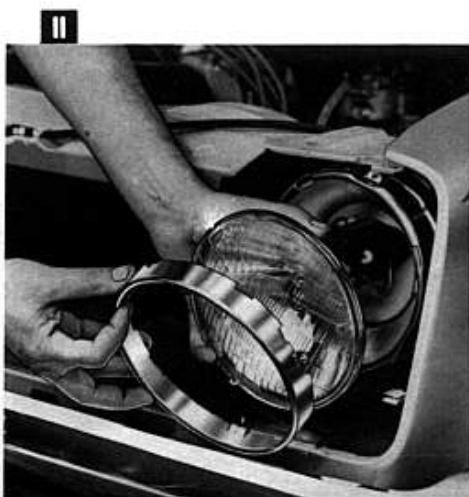


6. Por trás do farol, gire manualmente o parafuso superior de regulagem (1), até que a zona de maior intensidade de luz seja projetada no chão a uns 10 m de distância, à frente do veículo. Aperte o parafuso para distanciar o foco e desaperte-o para aproximar.
7. Repita a operação com o farol oposto, cobrindo o que já foi ajustado. Com isto, obtém-se uma razoável regulagem no sentido vertical.
8. Proceda ao ajuste horizontal ligando os fachos altos e, cobrindo um farol de cada vez, acione o parafuso de regulagem lateral (2), de modo que o centro do foco de luz fique no centro do acostamento.

62

Substituição da célula óptica

1. Abra o capuz do motor.
- I** 2. Do lado superior retire o parafuso que fixa o aro do farol e remova-o puxando para a frente.
- II** 3. Remova os 3 parafusos do anel do farol e retire-o.
- III** 4. Remova a célula óptica.
5. Instale a nova célula óptica e coloque o anel e o aro do farol.



Lâmpadas

Substituição - Chevette Sedan

- I** *Luz da licença.* Remova os parafusos e retire a lente.

Retire a lâmpada pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário. Instale a nova lâmpada invertendo o processo e instale a lente.

- II** *Faroletes.* Para substituir a lâmpada dos faroletes, siga as instruções dadas sob "Luz da licença".

- III** *Lanternas.* As lanternas e demais luzes traseiras acham-se agrupadas num só alojamento, ficando assim dispostas: 1) Lanterna - posição lateral; 2) lanterna e sinalizador de direção; 3) luz do freio; 4) luz da marcha-à-ré.



- I** Para substituir qualquer uma das lâmpadas, por dentro do compartimento da bagagem, gire o soquete correspondente no sentido anti-horário e retire-o de seu encaixe.

Remova a lâmpada do soquete pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.

NOTA: Para retirar a lâmpada da lanterna lateral do soquete, basta puxá-la.

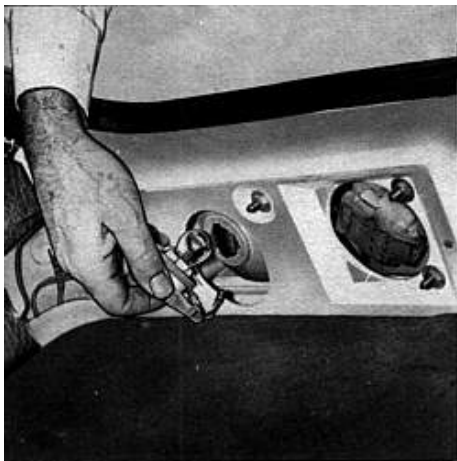
Instale a nova lâmpada no soquete e este no alojamento invertendo o processo de remoção.

Substituição - Chevette "Hatch"

- II** *Lanternas.* As lanternas e demais luzes traseiras acham-se agrupadas num só alojamento, cobertas com uma tampa única, a qual é removível pelo interior do compartimento da bagagem. A disposição das lâmpadas é a mesma do Chevette Sedan.

Remova a tampa protetora dos soquetes das lâmpadas puxando-a junto aos pinos de encaixe.





- 1 Remova o soquete da lâmpada correspondente girando-o no sentido anti-horário.

Retire a lâmpada do soquete pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.

NOTA: Para retirar a lâmpada da lanterna lateral do soquete, basta puxá-la.

Instale a nova lâmpada no soquete e este no seu alojamento invertendo o processo de remoção.

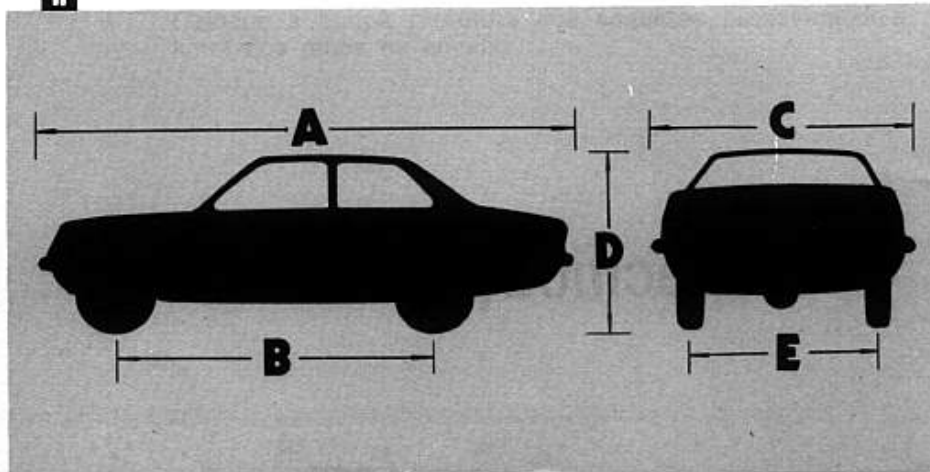
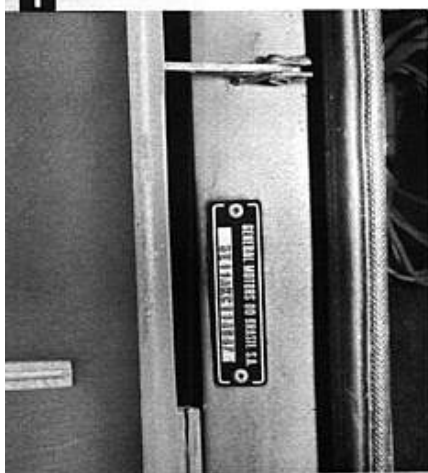
Coloque a tampa protetora dos soquetes pressionando-a junto dos pinos de encaixe.

Número de identificação do veículo I

Este número acha-se estampado numa plaqueta afixada à face lateral da coluna da porta esquerda. É visível abrindo-se a porta.

Dimensões gerais do veículo II

Comprimento total (A)	4,193 m
— Chevette "Sedan"	3,972 m
— Chevette "Hatch"	2,395 m
Distância entre eixos (B)	1,570 m
Largura máxima (C)	1,324 m
Altura total (D)	1,324 m
Bitola dianteira ou bitola traseira (E)	1,300 m



Motor

Tipo	Em linha
Cilindrada	1,4 litros
Ordem de ignição	1-3-4-2
Número de mancais principais	5
Rotação da marcha-lenta	650 a 700 r.p.m.
Folga das válvulas de admissão e escapamento (medida entre o balancim e a árvore-de-comando-das-válvulas):	
— motor frio	0,15 mm (0,006")
— motor quente	0,20 mm (0,008")
Razão de compressão	7,8:1
Potência máxima	68 CV (67 H.P.) a 5 800 r.p.m.
Momento máximo (torque)	9,8 kgf.m a 3 600 r.p.m.

Eixo traseiro

Redução	4,10 : 1
---------------	----------

Caixa-de-mudanças

Reduções

1.ª velocidade	3,75 : 1
2.ª velocidade	2,16 : 1
3.ª velocidade	1,38 : 1
4.ª velocidade	1,00 : 1
Marcha-à-ré	3,81 : 1

Fusíveis

Ampères

1. Faroletes e lanternas (lado direito) — iluminação do acendedor — luz da licença	5
2. Faroletes e lanternas (lado esquerdo) — iluminação do painel	5
3. Faróis (luz alta) (*)	15
4. Faróis (luz baixa)	15
5. Luz do teto — rádio — compartimento da bagagem — relógio	5
6. Comutador da luz alta dos faróis	15
7. Limpador do pára-brisa — buzina — lavador elétrico e temporizador	10
8. Acendedor de cigarros — marcha-à-ré — desembaçador do vidro traseiro (**)	20
9. Indicador de direção e freio — ventilador	20

(*) Quando equipado com farol-de-milha, use fusível de 25A.

(**) O circuito do desembaçador é dotado de relé com fusível de 20A.

Lâmpadas

	Identificação	Watts
Célula óptica (farol)	GMB 94604407	75/50
Faroletes e indicadores de direção	SAE 1157	24/7
Lanternas e indicadores de direção	SAE 1157	24/7
Lanterna de posição lateral	GMB 94611132	5
Luz do freio	SAE 1157	24/7
Luz da marcha-à-ré	SAE 1145	21
Luz da licença	SAE 67	8
Painel de instrumentos	GMB 11062449	1,2
Indicador de carga da bateria	GMB 11059149	3
Indicador dos demais sistemas	GMB 11062449	1,2
Luz do teto	SAE 69	5
Iluminação do acendedor de cigarros	GMB 11062449	1,2

70

Equipamento elétrico

Bateria

Modelo	Delco 07 CH
Tensão	12 volts
Capacidade	36 ampères-hora

Alternador

Capacidade:	
— Normal	28 ampères
— Com desembaçador do vidro traseiro	32 ampères

Velas

Marca	AC Delco
Tipo	42 TS
Folga dos elétrodos	0,6 a 0,8 mm (0,024" a 0,032")

Distribuidor

Ângulo-de-permanência	47° a 53° (0,40 a 0,50 mm — 0,016" a 0,020" — de folga nos contatos do ruptor)
Ponto de ignição a 1 000 r.p.m. (com o vácuo desligado)	7° a 11° APMS

Pressão dos pneus (*)

DIMENSÃO DOS PNEUS	NÚMERO DE LONAS	ATÉ 3 PASSAGEIROS		VEÍCULO CARREGADO	
		DIANTEIROS	TRASEIROS	DIANTEIROS	TRASEIROS
165/6,45 x 13	4	1,200 (17)	1,500 (21)	1,400 (20)	1,700 (24)
175/70 SR 13	Radial	1,340 (19)	1,550 (22)	1,400 (20)	1,830 (26)

(*) Válida para calibragem de pneus frios. A primeira especificação é em kgf/cm² e a segunda, entre parênteses, é em lbf/pol.² Para percursos longos, velocidades altas, mantidos por mais de uma hora, ou quando os pneus forem calibrados quentes, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/pol.²) em cada pneu.

71

Tabela de lubrificantes recomendados, verificações e trocas

ITEM	ESPECIFICAÇÕES	DEFINIÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
MOTOR	GM-6041-M	ÓLEO SUPER AC-DELCO SAE-20 OU SAE-10W30 OU SAE-20W40 OU SAE-20W50 (API-SE)	COM FREQUÊNCIA	A CADA 7 500 km OU 3 MESES
CAIXA-DE-MUDANÇAS	MIL-L-2105B	ÓLEO LUBRIFICANTE AC-DELCO HIPOIDE SAE-90 EP (API-GL5)	A CADA 7 500 km	AOS 2 500 km DEPOIS A CADA 30 000 km
EIXO TRASEIRO	MIL-L-2105B	ÓLEO LUBRIFICANTE AC-DELCO HIPOIDE SAE-90 EP (API-GL5)	A CADA 7 500 km	A CADA 45 000 km OU 2 ANOS
ROLAMENTO DAS RODAS DIANTEIRAS	9985038	GRAXA N.º 2 À BASE DE SABÃO DE LÍTIO	—	A CADA 45 000 km
FREIOS	GM-4653-M TIPO 450	FLUIDO PARA FREIOS SSS, AC DELCO	A CADA 7 500 km	QUANDO NECESSÁRIO

Capacidades

Cárter — sem filtro de óleo	3,0 litros
Cárter — com filtro de óleo	3,5 litros
Filtro de óleo	0,5 litro
Radiador	2,5 litros
Sistema de arrefecimento	7,0 litros
Caixa-de-mudanças	1,4 litros
Eixo traseiro	0,8 litro
Tanque de combustível	45,0 litros
Lavador do pára-brisa	1,0 litro

SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?



PEÇAS GENUÍNAS.



PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

E	ITEM	2 500	7 500 22 500 37 500 52 500 67 500 82 500 97 500	15 000 75 000	30 000 60 000	45 000	90 000	SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
								MOTOR
	01	●						Reapertar os parafusos do cabeçote e regular as válvulas.
	02		●					Examinar a folga das válvulas. Regular, se necessário.
	03	●	●	●	●	●	●	Regulagem: limpar e ajustar ou substituir as velas e contatos do ruptor; testar os cabos de velas; ajustar o ponto de ignição; ajustar a marcha-lenta.
	04				●		●	Medir a compressão do motor.
	05	●	●	●	●	●	●	Aplicar uma gota de óleo para motor no lubrificador do excêntrico do eixo do distribuidor.
	06		●					Examinar e limpar o elemento do filtro de ar (girar 180°).
	07			●	●	●	●	Trocar o elemento do filtro de ar.
	08		●	●	●	●	●	Trocar o óleo do motor (motor quente). Examinar quanto a vazamentos.
	09		●					Trocar o filtro de óleo do motor.
	10		●					Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
	11	●	●	●	●	●	●	Verificar o estado e a tensão da correia dentada. Regular, se necessário.
	12			●	●	●	●	Trocar o filtro de gasolina.
	13		●					Reapertar os coxins do motor e os parafusos do sistema de escapamento.
								SISTEMA DE ARREFECIMENTO
	14				●		●	Drenar o sistema de arrefecimento. Reencher, colocando aditivo AC DELCO para radiador.
	15			●		●		Colocar aditivo AC DELCO no radiador.
	16	●	●					Verificar o nível de água do radiador. Completar, se necessário. Examinar o radiador e manguelras quanto a vazamentos e fixação.
	17	●	●					Examinar o estado e corrigir a tensão da correia do ventilador.

E

E	ITEM	2 500	7 500 22 500 37 500 52 500 67 500 82 500 97 500	15 000 75 000	30 000 60 000	45 000	90 000	SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
								EMBREAGEM
	18	●	●	●	●	●	●	Verificar o curso-livre do pedal. Reajustar, se necessário.
								CAIXA-DE-MUDANÇAS, ÁRVORE LONGITUDINAL E EIXO TRASEIRO
	19		●	●		●		Verificar o nível de óleo da caixa-de-mudanças. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
	20	●			●		●	Trocar o óleo da caixa-de-mudanças.
	21				●		●	Desmontar, examinar e lubrificar as juntas universais da árvore longitudinal.
	22		●	●	●			Verificar o nível de óleo do eixo traseiro. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
	23					●	●	Trocar o óleo do eixo traseiro.
								DIREÇÃO E SUSPENSÃO (DIANTEIRA E TRASEIRA)
	24	●	●	●	●	●	●	Verificar as juntas esféricas e os parafusos dos braços-de-controle da suspensão dianteira. Reapertar os parafusos conforme especificação.
	25	●	●	●	●	●	●	Verificar e ajustar, se necessário: o câmbio, o cãster e a convergência.
	26	●	●	●	●	●	●	Verificar o sistema de direção quanto a folgas e aperto dos parafusos e porcas.
	27			●	●	●	●	Verificar os amortecedores quanto a fixação, funcionamento e eventuais vazamentos.
	28	●	●	●	●	●	●	Examinar a fixação da travessa dianteira e braços-de-controle do eixo traseiro.
								RODAS E PNEUS
	29	●						Balancear as rodas e calibrar os pneus.
	30		●	●	●	●	●	Efetuar o rodizio dos pneus e calibrá-los.
	31			●	●			Ajustar os rolamentos das rodas dianteiras.
	32					●	●	Trocar a graxa dos rolamentos das rodas dianteiras e ajustá-los.

F





km	ITEM	7 500	15 000	30 000	45 000	90 000	SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
		22 500	75 000	60 000			
		2 500					
		7 500					
		22 500					
		37 500					
		52 500					
		67 500					
		82 500					
		97 500					
							FREIOS
33							Examinar as guarnições e as pastilhas do freio.
34							Testar os freios. Se o nível do fluido estiver abaixo do normal, verificar a causa.
35							Lubrificar as articulações dos liames e cabos do freio de estacionamento.
							SISTEMA ELÉTRICO
36							Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada. Limpar os terminais e protegê-los com vaselina.
37							Examinar o sistema elétrico: faróis, lanternas, sinalizadores, iluminação do painel, buzina, conexões etc. Regular os faróis, se necessário.
38							Desmontar o alternador e lubrificar os rolamentos. Examinar as escovas e os coletores.
							CARROÇARIA
39							Verificar o funcionamento do lavador e limpadores do pára-brisa.
40							Verificar o funcionamento do ventilador e desembaçador.
41							Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampas do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras.
42							Desobstruir os orifícios de drenagem das portas.
							TESTE DE RODAGEM
43							Fazer teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão.

G

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

INSTRUÇÕES PARA USO

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a data e a quilometragem em que o serviço foi executado.

 data 14/3/80	 km data 11/5/80	 km data 7.685 3/9/80	 km data 15.020 12/3/81	 km data 25.000
 km data 30961 2/02/82	37 500 km data	45 000 km data	52 500 km data	60 000 km data
67 500 km data	75 000 km data	82 500 km data	90 000 km data	97 500 km data

H

